
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Campeonato nacional de andebol, RTP Antena 1 - Informação de Desporto, 24/09/2026 1

2. Portugal conquista bronze no Mundial de ACR4 com atletas de Messines, Algarve Primeiro Online, 24/09/2026 2

3. «Quero ser o melhor jogador do Mundo», Bola (A), 24/09/2026 3

4. FC Porto revela os nomeados a três categorias dos Dragões de Ouro, Bola Online (A), 24/09/2026 4

5. Câmara de Tondela atribui 489 mil euros a 12 coletividades desportivas na época 2026/2027, Central Press Online, 24/09/2026 5

6. Dragões de Ouro: divulgados os quatros candidatos a futebolista do ano, CNN Portugal Online, 24/09/2026 6

7. ABC e Vitória SC somam triunfos importantes, Correio do Minho, 24/09/2026 7

8. Segunda parte negativa valeu desaire à Académica, Diário de Coimbra, 24/09/2026 8

9. "Uma adversidade não tem de definir o nosso futuro", Diário de Coimbra, 24/09/2026 9

10. Segunda parte negativa valeu desaire à Académica, Diário de Coimbra Online, 24/09/2026 12

11. "O andebol voltou à minha vida como uma forma de me desafiar", Diário de Coimbra Online, 24/09/2026 13

12. Uma mão cheia de vitórias, Diário de Notícias da Madeira, 24/09/2026 14

13. Andebol - ABC VENCEU GINÁSIO DE SANTO TIRSO, Diário do Minho, 24/09/2026 15

14. ABC garante que duelo de sábado com o Benfica será o último antes das obras no Pavilhão Flávio Sá Leite, Diário do Minho Online, 24/09/2026 16

15. Tricampeão vence assim como Benfica e FC Porto, Golo FM Online, 24/09/2026 17

16. Andebol: Vitória venceu Águas Santas, Guimarães Digital Online, 24/09/2026 19

17. SANDRA APOSTA NA RAÇA´ PARA AFIRMAR LUSAS, JM, 24/09/2026 20

18. MELHOR INÍCIO DE SEMPRE TEM CONTINUIDADE, JM, 24/09/2026 21

19. ABC despede-se do “Flávio Sá Leite”, Jogo (O), 24/09/2026 22

20. ANDEBOL Marítimo venceu o Póvoa e aumentou a melhor série de abertura de Campeonato de sempre - QUINTA METIDA, Jogo (O), 24/09/2026 23

21. KIKO COSTA AINDA É “MEIO JOGADOR”, Jogo (O), 24/09/2026 24

22. ANDEBOL - SELEÇÃO FEMININA PERDEU, Jogo (O), 24/09/2026 25

23. Escola André Soares será casa, Jogo (O), 24/09/2026 26

24. ABC despede-se do Pavilhão Flávio Sá Leite: Escola André Soares será casa, Jogo Online (O), 24/09/2026 27

25. Villas-Boas fala em "Manto Marrom" para voltar a abordar ligação entre Benfica e Sporting: "Ainda não lhes conhecemos o estádio...", Jogo Online (O), 24/09/2026 28

26. Villas-Boas: "Quanto vale um Pote? A resposta não pode depender da cor do cachecol de quem segura a calculadora", Jogo Online (O), 24/09/2026 32

27. Villas-Boas fala do CA e de Luciano Gonçalves: "Um voto de confiança não substitui uma explicação", Jogo Online (O), 24/09/2026 36

28. Andebol: Vitória derrota Águas Santas com exibição consistente, Jornal de Guimarães Online, 24/09/2026 40

29. Andebol - Irmãs Kelly sonham chegar ao patamar mais alto da arbitragem, Jornal de Leiria, 24/09/2026 41

30. Andebol Presidente da Associação renuncia ao cargo, Jornal de Leiria, 24/09/2026 43

31. Presidente da Associação de Andebol de Leiria renuncia ao cargo, Jornal de Leiria Online, 24/09/2026 44

32. ZONA MISTA - Três grandes carimbam vitórias, Jornal de Notícias, 24/09/2026 45

33. Andebol: Sporting vence e lidera, Benfica e FC Porto também triunfam, Mais Futebol Online, 24/09/2026 46

34. Dragões de Ouro: divulgados os quatros candidatos a futebolista do ano, Mais Futebol Online, 24/09/2026 49

35. Varandas está racionalmente certo e emocionalmente errado, Mais Futebol Online, 24/09/2026 50

36. TONDELA: Câmara apoia movimento desportivo federado com um montante próximo de meio milhão de euros, MaisBeiras Informação Online, 24/09/2026 52

37. Revisão completa das possibilidades do site oficial do Ginja, MaisTecnologia Online, 24/09/2026 53

38. FC Porto abre a votação para os Dragões de Ouro. Conheça os nomeados, MSN Portugal Online, 24/09/2026 55

39. Dragões de Ouro: divulgados os quatro candidatos a futebolista do ano, MSN Portugal Online, 24/09/2026 56

40. FC Porto abre a votação para os Dragões de Ouro. Conheça os nomeados, Notícias ao Minuto Online, 24/09/2026 57

41. Reação na segunda parte não chegou para corrigir má entrada, Notícias Onda Viva Online, 24/09/2026 59

42. Atletas da Casa do Povo de Messines conquistam bronze no Campeonato do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas, Postal do Algarve Online, 24/09/2026 60

43. DIA da ADA com muito andebol, Reconquista, 24/09/2026 62

44. ANDEBOL - LEÃO CILINDRA BELENENSES, Record, 24/09/2026 63

45. Campeonato Nacional da 2.&#x00AA! Divisão Masculino - AD Sanjoanense estreia-se a vencer na 2.&#x00AA! Divisão Nacional, Regional (O), 24/09/2026 64

46. Diogo Pais, Roufa El Hechmi eMiguel Amaral aumentam o leque de opções da AD Sanjoanense, Regional (O), 24/09/2026 65

47. ANDEBOL - Yasmin Pestana chamada à Seleção sub-17, Região de Cister, 24/09/2026 66

48. ANDEBOL NAZARENOS E ALCOBACENSES DISPUTAM 2.ª DIVISÃO - Dom Fuas AC perde com Juve Lis e Cister SA vê estreia adiada, Região de Cister, 24/09/2026 67

49. FUTEBOL DE PRAIA EQUIPA DAS QUINAS REPETE 2024 - Seleção Nacional de prata no Mundial universitário, Região de Cister, 24/09/2026 68

50. ANDEBOL, Região de Cister, 24/09/2026 69

ID: 125134536

RTP Antena 1

24-09-2026 12:41

Duração: 00:00:30
OCS: RTP Antena 1 - Informação de Desporto

Campeonato nacional de andebol

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=ad283eb4-602f-45ec-adf7-eba6132a2f73&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O Sporting mantém a liderança do campeonato nacional de andebol, após vencer o Belenenses por 43-27. O Marítimo segue invicto, depois de derrotar o Póvoa por 38-37, partilhando o topo da tabela com os leões. O FC Porto venceu o Carvalhos por 40-24, mantendo um jogo em atraso, enquanto o Benfica triunfou sobre o Avanca por 38-20.

Portugal conquista bronze no Mundial de ACR4 com atletas de Messines

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Algarve Primeiro Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1e060c16

Rui Rodrigues e Gabriel Miranda integraram a Seleção Nacional que alcançou o terceiro lugar no Campeonato do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas - ACR4, disputado entre 16 e 20 de setembro, em Granollers, Espanha.

A competição reuniu 12 seleções provenientes dos seis continentes, naquela que foi a maior edição realizada até ao momento nesta vertente da modalidade. Portugal terminou a competição no terceiro lugar depois de vencer o Chile por 2-1 no encontro de atribuição da medalha de bronze.

A prestação portuguesa valeu ao país a primeira medalha num Campeonato do Mundo na vertente ACR4.

A representação de São Bartolomeu de Messines estendeu-se também à equipa técnica, com Daniela Faria a integrar a comitiva portuguesa enquanto fisioterapeuta da Seleção Nacional.

O projeto de Andebol em Cadeira de Rodas da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines teve início na época 2014/2015, no âmbito da aposta da instituição no desporto adaptado e na promoção da inclusão através da prática desportiva.

Desde então, a equipa tem mantido uma presença regular nas competições nacionais. Na época 2025/2026, a formação de Messines alcançou a Final Four do Campeonato Nacional ACR4, posicionando-se entre as quatro melhores equipas portuguesas da modalidade.

A presença de Rui Rodrigues e Gabriel Miranda na Seleção Nacional representa a continuidade de um percurso internacional de sucesso. Em 2025, os dois atletas integraram a equipa portuguesa que conquistou o título europeu de ACR4, em Vilnius, na Lituânia, competição na qual Daniela Faria também fez parte da comitiva nacional.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 413,07cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 125122075 24-09-2026



«Quero ser o melhor jogador do Mundo»

Kiko Costa, jovem estrela do Sporting e da Seleção Nacional, deu entrevista à EHF em que se descreve e revela o que fará para atingir objetivos ambiciosos

Ricardo Jorge Costa

Francisco *Kiko* Costa, lateral-direito do Sporting, diz-se ainda «meio jogador» e quer ser tornar-se, não apenas um jogador completo, mas o melhor do Mundo. A afirmação reflete as metas elevadas a que o jovem de 21 anos se impõe, após se ter afirmado na Liga dos Campeões e na Seleção como uma das maiores estrelas em ascensão.

Em entrevista à série *Handball Through My Eyes* — Andebol aos meus olhos — da Federação Europeia de Andebol, Kiko Costa revelou que evolui, em grande parte, ao sabor do treino intenso. «Penso que melhorei no que faço desde que me mudei para o Sporting, e muito disso vem do treino árduo. Como disse uma vez o Rafael Nadal, o treino tem de ser ainda mais duro do que os jogos se quisermos progredir. E essa é uma regra que sigo todos os dias», afirmou.

Apesar da juventude, o jogador já é reconhecido como um dos maiores talentos ofensivos, destacando-se pela impressionante capacidade no um-para-um e pelo remate de longa distância. «Gosto de fazer tudo isso, não há nada de que goste mais», afirma.

Na opinião do internacional português, a excelência no andebol reside na execução perfeita dos gestos mais simples. «Os melhores jogadores de andebol fazem as coisas simples, mas de forma perfeita. Veja-se o Gisli Kristjansson, ele consegue fazer o um-para-um, jogar com o pivô e rematar em corrida na perfeição. Pode parecer simples, mas acreditem, não é».

No entanto, o processo defensivo é uma área que, por própria admissão, não lhe agrada. Contudo, o mais novo dos irmãos Costa do andebol mundial sabe que, para estar entre os melhores, precisa de evoluir nesse aspeto. «Não acho que precise de mudar nada no meu jogo para o conseguir fazer, mas preciso de treinar, treinar muito e de treinar outra vez... Toda a gente consegue rematar, mas nem toda a gente consegue marcar. Mas nem toda a gente consegue defender».



EHF

Kiko Costa, 21 anos, revela que a evolução como jogador passa por muito mais treino

Dominar a arte de defender poderá, no futuro, dar-lhe a oportunidade de retribuir a dureza da marcação de que é sujeito pelos adversários. «Quando me tornar um jogador de defesa, farei aos meus adversários o mesmo que eles me fazem. Levo muita pancada e espero poder retribuir um dia».

No que se refere à componente mental, Kiko Costa afirma maturidade precoce. «Adoro a pressão e adoro as responsabilidades, não tenho medo delas», insistiu, explicando que o objetivo é sempre encontrar a melhor forma de ajudar a equipa. «Quero ajudar os meus colegas, quero que nós, como equipa, encontremos a melhor solução para marcar golo».

Nos minutos finais de um jogo equilibrado, o processo de decisão é complexo. «Penso em todas as opções, quem está em campo. Preciso de rematar? Preciso de passar? Ou preciso apenas de recuar? Agora sei que, se falhar, vamos perder o jogo, por isso tenho de tomar a ação certa na situação certa».

Esta maturidade foi também forjada pelas desilusões. Nos últimos quatro anos, Kiko Costa e o Sporting falharam o acesso às finais e à *final four* da Champions. «Foi frustrante e, claro, usei isso para me tornar um jogador ainda melhor». Apesar de já estar perto do topo, Kiko Costa mantém a ambição de continuar a evoluir, estabelecendo como objetivo final ser «o melhor jogador do mundo».

«Tenho de treinar a 200 por cento todos os dias e tenho a certeza de que, se o fizer, posso chegar ao topo. Ainda sou um jogador jovem, mas não quero esperar muito tempo», afirmou.

FC Porto revela os nomeados a três categorias dos Dragões de Ouro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Bola Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f6091388

Associados dos dragões vão poder escolher o Futebolista do Ano, Atleta de Modalidades de Pavilhão e Sócio

Notícia em atualização

Os nomeados aos Dragões de Ouro

Futebolista do ano:

Kiwior, Bednarek, Froholdt e William Gomes

? Nomeados para Dragão de Ouro , Futebolista
Jakub Kiwior | Jan Bednarek | Victor Froholdt | William Gomes

Votações: https://t.co/zZPYBDGxSy pic.twitter.com/tAvazarSR3
- FC Porto (@FCPorto) September 24, 2026

Atleta de Modalidades de Pavilhão:

Rui Silva (andebol), Tanner Omlid (basquetebol), Gonçalo Alves (hóquei em patins) e Natalia Paszkowska (voleibol feminino)

Sócio:

Armando Pinto, Tomané, Luísa Novais e Maria José Carvalho

Câmara de Tondela atribui 489 mil euros a 12 coletividades desportivas na época 2026/2027

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Central Press Online	Autores:	Carolina Barata

URL: https://pt.cision.com/s/?l=4c2f03e3

A Câmara Municipal de Tondela aprovou, na reunião pública de 22 de setembro, os protocolos de desenvolvimento desportivo com os clubes e associações federadas do concelho para a época 2026/2027, fixando o investimento global em 489 100 euros, de acordo com nota de imprensa enviada à Central Press.

O montante financeiro aprovado regista um ligeiro acréscimo em comparação com os períodos anteriores, com o objetivo de responder ao aumento dos custos operacionais e ao crescimento do número de praticantes.

O apoio financeiro municipal vai ser distribuído por 12 coletividades do concelho, viabilizando a prática de 16 modalidades desportivas distintas.

O programa contempla as estreias de walking football, trail, voleibol e futsal, assegurando também a continuidade do financiamento a modalidades como futebol, ginástica, natação, xadrez, kickboxing, basquetebol, tiro, ténis de mesa, andebol, ténis, rugby e desporto adaptado.

Entre as entidades abrangidas pelos subsídios figuram a Associação de Educação Física e Desporto de Tondela, Os Pestinhas, Loios, Galfarritos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Cândido de Figueiredo, o Besteiros Futebol Clube, o Clube Atlético de Molelos, o Clube Desportivo de Tondela, o Rugby Clube de Tondela, o Sporting Clube de Nandufe e a Vários , Cooperativa de Solidariedade Social.
Carolina Barata

Dragões de Ouro: divulgados os quatros candidatos a futebolista do ano

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: CNN Portugal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=2d4749c4

Diogo Costa fica de fora das opções para votação dos adeptos

O FC Porto divulgou os nomeados nas primeiras três categorias para os Dragões de Ouro, os quais ficam agora a votação dos sócios portistas. A votação, refira-se, está aberta até terça-feira, dia 29 de setembro, às 11 horas.

Ora para a categoria de futebolista do ano, estão nomeados Jan Bednarek, Victor Froholdt, Jakub Kiwior e William Gomes. Com alguma surpresa, Diogo Costa fica de fora da votação, ele que apenas ganhou a distinção em 2024.

Para além de futebolista do ano, foram também divulgados os nomeados para atleta das modalidades de pavilhão do ano e para sócio do ano. Para atleta de pavilhão, os nomeados são Rui Silva (andebol), Tanner Omlid (Basquetebol), Gonçalo Alves (Hóquei em Patins) e Natalia Paszkowska (Voleibol).

Na categoria de associado, os nomeados são Armando Pinto (sócio 4350), Tomané (sócio 8842), Luísa Novais (sócia 40160) e Maria José Carvalho (sócia 44075).

? Nomeados para Dragão de Ouro , Futebolista

Jakub Kiwior | Jan Bednarek | Victor Froholdt | William Gomes

Votações: https://t.co/zZPYBDGxSy pic.twitter.com/tAvazarSR3

- FC Porto (@FCPorto) September 24, 2026

https://cnnportugal.iol.pt/fc-porto/dragoes-de-ouro/dragoes-de-ouro-divulgados-os-quatros-candidatos-a-futebolista-do-ano
Redação Maisfutebol

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 336,96cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 125120855

24-09-2026



ABC e Vitória SC somam triunfos importantes

DUPLA MINHOTA superou os respectivos desafios com Santo Tirso e Águas Santas, com as duas a continuarem separadas por um ponto na tabela.

ANDEBOL MASCULINO
| Fábio Moreira |

Disputou-se ontem a 5.ª jornada da fase regular da I Divisão nacional de andebol masculino, ronda que fica marcada pelos de ABC de Braga e Vitória SC, nas respectivas recepções aos conjuntos do Santo Tirso e Águas Santas.

Em Braga, os academistas de Filipe Magalhães receberam e venceram os tirsenses por 34-28, numa partida em que Rodrigo Esteves foi o melhor marcador do encontro, com nove remates certeiros. Já Tomás Teles e Rúben Pinho, com seis golos cada, foram os maiores problemas que os forasteiros apresentaram aos academistas.

Numa primeira metade muito equilibrada, os academistas conseguiram uma vantagem de apenas um golo, mas o segundo tempo acabou por trazer a maior dilatação do triunfo bracarense.

Já em Guimarães, o Vitória SC somou um importante triunfo de 33-29 sobre o Águas Santas. António Machado, com seis tentos, foi o melhor marcador dos Conquistadores nesta partida. Por sua vez, Francisco Magalhães rubricou oito remates certeiros, tendo sido o melhor marcador do Águas Santas.

Os Conquistadores entraram a todo o gás nesta partida, tendo obtido uma vantagem de quatro golos ao intervalo. Os forasteiros procuraram reduzir a diferença no segundo tempo, mas os vitorianos souberam segurar os ânimos do Águas Santas, conservando uma vantagem final de quatro golos.

Nos restantes desafios da 5.ª jornada da fase regular I Divisão nacional de andebol masculino, o Marítimo superou o Póvoa por um golo (38-37), o Sporting venceu (confortavelmente) na casa do Belenenses por 27-43, enquanto que o Benfica superou (também de forma confortável) o Artística de Avanca por 38-20.

Com estes resultados, o ABC de Braga de Filipe Magalhães passou a somar dez pontos, tendo passado a ocupar o x.º lugar. Já o Vitória SC de Nuno Santos atingiu a marca dos 11 pontos, estando a dividir o 3.º posto da prova com o Benfica.

Note-se que, na próxima jornada, o ABC de Braga terá um complicado desafio, recebendo o Benfica pelas 15 horas do próximo sábado. Já pelas 18.30 horas desse mesmo dia, os Conquistadores deslocam-se ao reduto do Póvoa AC.

VITÓRIA SC 33

Emanuel Ribeiro e José Sousa (GR), António Machado (6), Alexandre Leite (1), Carlos Martins (2), Alan Silva (4), André Alves (5), Matias Abreu (5), Vítor Pereira (3), Fábio Machado (1), Miguel Carvalho (3), Tiago Martins (1), Diogo Silva, Pedro Castro, Luís Fernandes (2) e Afonso Sousa.
Treinador: Nuno Santos.

ÁG. SANTAS 29

Francisco Fontes e Francisco Oliveira (GR), Miguel Baptista (5), Gabriel Conceição (3), José Barbosa, Nuno Queirós, Gonçalo Silva (2), Francisco Magalhães (8), Dinis Mota, Pedro Peneda (2), Diogo Ferreira, Rui Baptista (2), Tiago Sousa (3), José Carvalho, Alexandre Moreira (4) e Jorge Guerra.
Treinador: Marco Sousa.

Árbitros: Diogo Xavier e Alexandre Bragança.
Ao intervalo: 14-10.
Desp. Unidade Vimaranense.

ABC DE BRAGA 34

Diogo Ribeiro e José Martins (GR), Tomás Teixeira (5), Rodrigo Esteves (9), José Resende (3), João Reis (3), Hugo Costa (3), Nuno Vieira (2), Rodrigo Lucas, Francisco Loureiro (4), Gonçalo Grácio (1), Claudio Morales, Manuel Costa (1), Bruno Leitão (1) e Fábio Magalhães (2).
Treinador: Filipe Magalhães.

STO. TIRSO 28

Rodrigo Faria e Eduardo Magalhães (GR), Rodrigo Gomes (2), José Novais (2), Tiago Gomes (3), Nicolau Almeida (1), Diogo Ferreira (1), David Braga (1), Tomás Teles (6), Tiago Castro, Gonçalo Dias, Rúben Pinho (6), Denilson Silva (1), Diogo Quintas (5), Francisco Marques e Tiago Pereira.
Treinador: Bruno Maia.

Árbitros: Simão Brandão e Mário Coutinho.
Ao intervalo: 16-15.
Pav. Flávio Sá Leite.

ANDEBOL — I DIVISÃO — JORNADA 5

	Pts.	TOTAL J	V	E	D	M	S	CASA V	E	D	M	S	FORA V	E	D	M	S
1. Sporting	15	5	5	0	0	201	134	3	0	0	115	75	2	0	0	86	59
2. Marítimo	15	5	5	0	0	168	142	2	0	0	76	74	3	0	0	92	68
3. Benfica	11	5	3	0	2	169	142	2	0	1	105	80	1	0	1	64	62
4. Vitória SC	11	5	3	0	2	157	148	2	0	0	68	57	1	0	2	89	91
5. ABC Braga	10	4	3	0	1	125	128	2	0	1	98	102	1	0	0	27	26
6. FC Porto	9	3	3	0	0	119	78	1	0	0	40	25	2	0	0	79	53
7. Póvoa	9	5	2	0	3	159	158	1	0	1	63	63	1	0	2	96	95
8. Ág. Santas	9	5	2	0	3	141	147	1	0	1	58	57	1	0	2	83	90
9. St. Tirso	7	5	1	0	4	135	161	0	0	2	46	60	1	0	2	89	101
10. Belenenses	7	5	1	0	4	132	166	1	0	2	79	95	0	0	2	53	71
11. Avanca	5	5	0	0	5	119	189	0	0	3	76	105	0	0	2	43	84
12. Carvalhos	4	4	0	0	4	98	130	0	0	2	44	62	0	0	2	54	68

RESULTADOS

ABC Braga, 34; St. Tirso, 28
Vitória SC, 33; Ág. Santas , 29
Marítimo, 38; Póvoa, 37
Belenenses, 27; Sporting, 43
Benfica, 38; Avanca, 20
Carvalhos-FC Porto

CLASSIFICAÇÃO

St. Tirso - Ág. Santas
ABC Braga - Benfica
Avanca - Belenenses
FC Porto - Marítimo
Póvoa - Vitória SC
Sporting - Carvalhos

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 257,52cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 125121127 24-09-2026



Segunda parte negativa valeu desaire à Académica

1.ª Jornada Estudantes foram ao terreno da Sanjoanense perder por 27-25 no arranque do Nacional da 2.ª Divisão após estarem a vencer ao intervalo (11-14)

Andebol

Nacional da 2.ª Divisão

A Académica não teve o arranque que pretendia no Nacional da 2.ª Divisão de andebol. Na primeira ronda da Zona 2 da competição, os estudantes deslocaram-se ao terreno da Sanjoanense e foram derrotados por 27-25.

A turma orientada por Sandro Gomes até entrou bem na partida tendo chegado ao intervalo na liderança do placard com a vantagem de três golos (11-14). Porém, no segundo tempo, os visitados foram superiores, mais eficazes e acabaram por operar a reviravolta no resultado tendo marcado 16 golos contra os 10 tentos obtidos pela formação conimbricense fixando o resultado final em 27-25.

Alexandre Cruz, com seis tentos celebrados, e João Carvalho, que fez as redes mexerem por cinco ocasiões, foram os destaques do emblema mondeguino. O "artilheiro" do desafio foi Luís Neves, da formação anfitriã, com nove golos marcados.

SANJOANENSE ANDEBOL



Estudantes não tiveram o arranque que pretendiam na prova

Os comandados de Sandro Gomes estreiam-se, no sábado (18h15), em casa diante do Cister que irá entrar em competição nesta ronda dois.

Orientado pelo técnico conimbricense Ricardo Sousa, o Sismaria também não teve a estreia que pretendia no campeonato e perdeu por 31-38 na receção ao Feirense. Na 2.ª jornada, a formação leiriense visita (18h30 de sábado) o terreno da Juve Lis que triunfou na ronda inaugural. A.F.

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Zona 2 | 1.ª Jornada

D. Fuas-Juve Lis	24-27
Estarreja-Alavarium	41-16
Sismaria-Feirense	31-38
Sanjoanense-Académica	27-25

18 outubro

Cister-Albicastrense	17h00

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Estarreja	3	1	1	0	0	41-16
2º	Feirense	3	1	1	0	0	38-31
3º	Juve Lis	3	1	1	0	0	27-24
4º	Sanjoanense	3	1	1	0	0	27-25
5º	**Académica**	**1**	**1**	**0**	**0**	**1**	**25-27**
6º	D. Fuas	1	1	0	0	1	24-27
7º	Sismaria	1	1	0	0	1	31-38
8º	Alavarium	1	1	0	0	1	16-41
9º	Cister	0	0	0	0	0	0-0
10º	Albicastrense	0	0	0	0	0	0-0

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1384,17cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22-23,1

ID: 125121170 24-09-2026

FOTOS: D.R.



"O andebol voltou à minha vida como uma forma de me desafiar"

João Jerónimo O capitão da seleção de andebol em cadeira de rodas liderou Portugal até à medalha de bronze no Campeonato do Mundo. O leiriense, que é jogador da APD Figueira da Foz/Os Coxos, ficou sem a perna direita aos 15 anos, assume que a modalidade lhe mudou a vida e sonha em competir nos Jogos Paralímpicos de 2032

Ricardo Sousa

Diário de Coimbra Feliz com a conquista da medalha de bronze no Campeonato do Mundo de andebol em cadeira de rodas?

João Jerónimo Sim, muito feliz e, acima de tudo, muito orgulhoso. Conquistar uma medalha num Campeonato do Mundo é algo que ficará para sempre na nossa memória e na história da modalidade. Foi uma competição muito exigente, com momentos difíceis, mas conseguimos manter-nos unidos e lutar até ao fim.

Acreditavam que podiam ter ido mais além no Mundial?

Acredito que sim. Se tivéssemos conseguido manter o plano de jogo na meia-final contra o Japão, acredito que teríamos ido mais longe, mas o desporto é assim mesmo.

Que balanço faz da participação portuguesa na prova?

Faço um balanço muito positivo. Conseguimos conquistar uma medalha de bronze num Campeonato do Mundo, algo que representa muito para todos nós. Tivemos uma fase de grupos difícil, mas soubemos reagir, ultrapassámos a França nos quartos de final e, apesar da derrota com o Japão nas meias-finais, conseguimos levantar a cabeça e conquistar o terceiro lugar frente ao Chile. Mais do que a medalha, levo deste Mundial a sensação de que esta equipa continua a crescer, a competir ao mais alto nível e a mostrar que Portugal tem capacidade para estar entre as melhores seleções do mundo. É um resultado que nos deixa muito orgulhosos, mas também com vontade de continuar a trabalhar e a evoluir.

Foi o primeiro mundial com 12 seleções. É uma competição que está a crescer...

Sem dúvida, com o passar dos anos a evolução e aposta na modalidade tem tido cada vez maior dimensão.

Portugal é uma das *potências* do andebol em cadeira de rodas, com título europeu e mundial. Há margem para crescer?

Acho que esta medalha de bronze mostra que Portugal está entre as principais seleções do mundo, mas também nos mostra que há margem para crescer. O nível internacional está cada vez mais elevado e não podemos ficar satisfeitos apenas com aquilo que já conquistámos. Precisamos de continuar a trabalhar na formação, ter mais atletas e mais clubes envolvidos na modalidade e conseguir melhores condições para os jogadores e para as equipas. Só assim conseguiremos manter Portugal neste patamar. Temos uma geração com muita experiência e qualidade, mas também é importante preparar o futuro. O nosso objetivo tem de ser continuar a evoluir e fazer com que o andebol em cadeira de rodas cresça cada vez mais em Portugal.

Capitão orgulhoso com a medalha de bronze no Europeu conquistada no último fim de semana



E é suficientemente apoiado?

Acho que temos apoio, mas ainda não é suficiente para aquilo que esta modalidade tem vindo a conquistar. Temos de reconhecer e agradecer a todas as entidades, clubes, Federação, Comité Paralímpico, municípios, patrocinadores e, sobretudo, às nossas famílias, que nos têm ajudado a chegar a este nível. Mas, ao mesmo tempo, se queremos continuar a competir ao mais alto nível, precisamos de mais condições. O equipamento é uma das grandes dificuldades, principalmente as cadeiras de competição, que têm custos muito elevados. Também precisamos de continuar a aumentar o número de atletas e clubes envolvidos. Os resultados estão a aparecer e acho que esta medalha de bronze no Mundial pode ser mais uma oportunidade para mostrar que vale a pena investir no andebol em cadeira de rodas. Estamos cá para trabalhar e representar Portugal da melhor forma possível, mas precisamos que o apoio acompanhe o crescimento e os resultados que esta modalidade tem alcançado.

Qual foi o melhor momento que viveu na modalidade?

2022 tenho de colocar sempre no topo, representar o país, na minha cidade e conquistar o título de campeão Mundial e Europeu de ACR6 foi sem dúvida muito especial.

E como é ser o capitão?

Ser capitão é um orgulho enorme, mas também uma grande responsabilidade. Representar Portugal já é, por si só, algo que me enche de orgulho, e poder fazê-lo como capitão torna tudo ainda mais especial. É um papel que vai muito além de usar a braçadeira. É estar presente nos bons e nos maus momentos, tentar unir o grupo, dar confiança quando as coisas não correm bem e, acima de tudo, dar o exemplo dentro e fora de campo. Já são muitos anos nesta Seleção e vi este grupo crescer, passar por momentos difíceis e conquistar coisas muito importantes. Sinto que ser capitão é também ter a responsabilidade de transmitir essa experiência aos mais novos e ajudar a construir o futuro desta equipa.

Que variante prefere: ACR4 ou ACR6?

Tenho de confessar que me inclino mais para o ACR6, porque vai mais ao encontro do andebol formal. Um jogo mais tático, mais bonito de jogar, mais andebol.

Procura recrutar novos elementos para a modalidade?

O universo de atletas ainda é reduzido e essa é uma das grandes preocupações que temos para o futuro da modalidade. Atualmente, a Seleção continua a ser construída com atletas de vários clubes, mas precisamos de conseguir chegar a mais pessoas. Eu próprio tento contribuir

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1384,17cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22-23,1

ID: 125121170

24-09-2026

"Uma adversidade pode mudar a nossa vida mas não tem de definir o nosso futuro"

nesse sentido, através dos treinos e do contacto com novos atletas. Acho que é importante mostrar que não é preciso ter experiência no andebol em cadeira de rodas para começar. Com vontade, trabalho e acompanhamento, é possível aprender e evoluir. Precisamos de levar a modalidade às pessoas, às escolas, às instituições e a quem pratica desporto adaptado. Quanto mais atletas conseguirmos trazer, maior será a competitividade, mais forte será a modalidade e mais possibilidades teremos de continuar a formar jogadores para a Seleção Nacional.

O andebol é uma das paixões da sua vida?
Sem dúvida. Desde muito cedo que iniciei a modalidade, aos 4 anos, e é algo que não irá sair da minha vida de certeza.

Tem alguma meta?
Claro que tenho metas. A nível coletivo, o objetivo é continuar a colocar Portugal entre as melhores seleções do mundo e lutar por títulos. Esta medalha de bronze dá-nos ainda mais motivação para continuar a trabalhar. A nível pessoal, tenho um sonho que guardo há muitos anos: chegar aos Jogos Paralímpicos 2032 e representar Portugal nesse palco. Sei que ainda há muito caminho a percorrer e que não depende apenas de mim, mas enquanto esse sonho for possível vou continuar a trabalhar para o concretizar. Seria o culminar de muitos anos de dedicação ao andebol e à Seleção Nacional. Enquanto tiver capacidade para ajudar dentro de campo, vou continuar a dar tudo por esta camisola e a lutar para que esse sonho possa um dia tornar-se realidade.

É atleta do APD Figueira da Foz/Os Coxos. Como surgiu essa possibilidade?
Após ter terminado a secção de andebol na APD Leiria, não hesitei em ligar ao Nuno Pedrosa para saber da disponibilidade de integrar a APD Figueira. Fui logo recebido de braços abertos e com imensa vontade de ajudar a equipa.

Treina regularmente na Figueira da Foz?
Sim, todas as semanas!

É um projeto que o faz feliz?
Qualquer projeto que envolva a modalidade me deixa feliz e suficiente motivado para trabalhar desde que falemos de andebol.

Sei que é um tema delicado, mas não posso deixar de lhe perguntar. Ainda revive muitas vezes o acidente que em 2004 o levou a perder a perna direita?
Tenho de confessar que não. Tive o acidente aos 15 anos e com a experiência que tenho já com tantos relatos de outras pessoas, quanto mais cedo temos algum acidente que mude por completo a nossa vida mais fácil é de podermos ultrapassá-lo sem encarar as coisas com grande tristeza.

Como é que tudo aconteceu?
A conduzir um empilhador, no qual não devia ter mexido, com 15 anos aos piões. O empilhador ficou em duas rodas e cuspiu-me contra uma parede, onde fiquei entalado entre a quina da parede e a cabine do empilhador. Acabou por esmagar a minha perna direita.

De lá para cá foi uma dura batalha, por certo. Foi muito difícil encarar a nova realidade?
Custou-me muito no primeiro mês confesso, tentar mentalizar-me que não poderia jogar mais andebol foi também complicado, mas rapidamente consegui ultrapassar essa fase menos boa e seguir em frente.

Como foi mudar, presumo, a grande maioria dos hábitos?
Na realidade não mudei muitas coisas, fui adaptando coisas que não conseguia fazer como os "outros". Na nossa vida estamos sempre a adaptarmo-nos todos os dias às adversidades. Aqui foi só fazer isso mesmo.

Durante estes mais de 20 anos desde o acidente quais foram as maiores dificuldades que enfrentou?
Foram mais de 20 anos com muitos desafios e, sem dúvida, houve momentos muito difíceis. Depois do acidente, tive de aprender a adaptar-me a uma realidade completamente diferente e a perceber que muita coisa na minha vida iria mudar. Mas acho que uma das maiores dificuldades foi precisamente não deixar que o acidente condicionasse aquilo que eu queria fazer da minha vida. Tive de ultrapassar barreiras físicas, mas também muitas barreiras psicológicas e sociais. Houve momentos de dúvida e de frustração, mas sempre procurei olhar para a frente e encontrar novos objetivos. O desporto teve um papel fundamental nesse processo. O andebol deu-me uma nova oportunidade de competir, de viajar, de representar Portugal e de provar a mim próprio que podia continuar a concretizar sonhos. Hoje, olhando para trás, vejo que o caminho não foi fácil, mas todas essas dificuldades também me fizeram crescer. E talvez a maior aprendizagem tenha sido perceber que uma adversidade pode mudar a nossa vida, mas não tem de definir o nosso futuro.

As acessibilidades continuam a ser um problema para pessoas com cadeira de rodas...
Sim, penso que continuam a existir dificuldades. Embora eu próprio não utilize cadeira de rodas no meu dia a dia, há mais de 20 anos que convivo de perto com essa realidade, através do desporto e de muitas pessoas que utilizam cadeira de rodas diariamente. Tenho contacto com situações em que as acessibilidades ainda não são adequadas e percebo as dificuldades que podem criar na autonomia e na participação das pessoas. Acho que houve evolução e existe hoje uma maior consciência para estas questões, mas ainda há muito a fazer.

Praticava andebol no momento do acidente. Como é que surgiu a possibilidade de voltar a jogar andebol em cadeira de rodas?
Quando sofri o acidente, aos 15 anos, o andebol ficou para trás e durante alguns anos nem imaginava que voltaria a praticá-lo. Sempre tive uma ligação muito forte à modalidade, porque comecei a jogar muito novo, aos 4 anos. Mais tarde, através do contacto em 2011 o presidente da Associação de Andebol de Leiria, Mário Bernardes, falou-me numa palestra sobre andebol em cadeira de rodas e lá fui. Com a APD Leiria, descobri que existia a possibilidade de jogar andebol em cadeira de rodas. Foi quase como reencontrar uma parte de mim que tinha ficado para trás. Experimentei, gostei desde o primeiro momento e percebi que continuava a sentir a mesma paixão pelo jogo, pela competição e pelo espírito de equipa. A partir daí, comecei a treinar cada vez mais, até chegar à Seleção Nacional e representar Portugal. Hoje, olhando para trás, sinto que foi uma das melhores coisas que me aconteceu depois do acidente. O andebol não voltou apenas à minha vida como desporto, voltou como uma forma de me desafiar, de superar limites e de provar a mim próprio que ainda podia concretizar muitos dos sonhos que tinha deixado para trás.

Calculo que ter essa possibilidade tenha sido um "amor à primeira vista"?
Sem dúvida. Foi o momento chave para continuar a praticar a minha modalidade e meter mãos a obra.

Chegou a experimentar outras modalidades? Gostou de alguma?
Logo após o acidente e mesmo não conseguindo continuar a praticar andebol formal, tirei logo o curso de mesa e cronometrista e acompanhei a minha equipa na altura nas competições nacionais em casa e fora, mas chegou a um ponto que me custava ver todos a jogar e eu a fazer mesa. Foi então que fui procurar outras modalidades que pudesse praticar. Experimentei ténis e não gostei, atletismo era muito sozinho, sempre estive habituado a jogar em equipa, experimentei natação e acabei mesmo por gostar e competir a sério, e mais tarde apareceu o andebol em cadeira de rodas que até à data não larguei.

Profissionalmente o que faz?
Profissionalmente, trabalho no Município de Leiria. É uma área diferente do desporto, mas que também me permite estar próximo das pessoas e da comunidade. Consigo conciliar o trabalho com a minha atividade desportiva, embora nem sempre seja fácil, principalmente quando temos estágios, competições internacionais e períodos de preparação mais exigentes. É preciso muita organização e, acima de tudo, o apoio da família e das pessoas que estão à nossa volta.

Como é o seu dia a dia?
O meu dia a dia é bastante preenchido. Tento conciliar o trabalho no Município de Leiria com a família e com o desporto, que ocupa uma parte muito importante da minha vida. Normalmente, o dia começa cedo e, quando consigo, faço algum treino antes de ir trabalhar. Depois segue-se o trabalho e, ao final do dia, é altura de voltar a treinar. Entre treinos, competições e compromissos da Seleção, é preciso muita organização para conseguir conciliar tudo. Mas também faço questão de reservar tempo para a minha família. Ser marido e pai é uma parte muito importante da minha vida e tento aproveitar ao máximo o tempo com eles. É um dia a dia exigente, mas gosto desta rotina. O desporto ensinou-me muito sobre disciplina e organização e tento levar esses valores para todas as áreas da minha vida.



João Jerónimo com a mulher Ana Carreira e o filho Francisco Jerónimo

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1384,17cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22-23,1

ID: 125121170

24-09-2026

"Uma adversidade não tem de definir o nosso futuro"

João Jerónimo é o capitão da Seleção Nacional de andebol em cadeira de rodas

Páginas 22 e 23



Segunda parte negativa valeu desaire à Académica

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Diário de Coimbra Online	Autores:	André Freixo

URL: https://pt.cision.com/s/?l=c65b3bd2

Foto: AD Sanjoanense/AndebolDesportoNacionalSegunda parte negativa valeu desaire à AcadémicaAndebol | Estudantes foram ao terreno da Sanjoanense perder por 27-25 no arranque do Nacional da 2.ª?Divisão após estarem a vencer ao intervalo (11-14)
A Académica não teve o arranque que pretendia no Nacional da 2.ª Divisão de andebol. Na primeira ronda da Zona 2 da competição, os estudantes deslocaram-se ao terreno da Sanjoanense e foram derrotados por 27-25.

A turma orientada por Sandro Gomes até entrou bem na partida tendo chegado ao intervalo na liderança do placard com a vantagem de três golos (11-14). Porém, no segundo tempo, os visitados foram superiores, mais eficazes e acabaram por operar a reviravolta no resultado tendo marcado 16 golos contra os 10 tentos obtidos pela formação conimbricense fixando o resultado final em 27-25.

Alexandre Cruz, com seis tentos celebrados, e João Carvalho, que fez as redes mexerem por cinco ocasiões, foram os destaques do emblema mondeguino. O “artilheiro” do desafio foi Luís Neves, da formação anfitriã, com nove golos marcados.

Os comandados de Sandro Gomes estreiam-se, no sábado (18h15), em casa diante do Cister que irá entrar em competição nesta ronda dois.

Orientado pelo técnico conimbricense Ricardo Sousa, o Sismaria também não teve a estreia que pretendia no campeonato e perdeu por 31-38 na receção ao Feirense. Na 2.ª jornada, a formação leiriense visita (18h30 de sábado) o terre-no da Juve Lis que triunfou na ronda inaugural.

[Additional Text]:
Sanjoanense X Aac Andebol 23 Setembro T
André Freixo

"O andebol voltou à minha vida como uma forma de me desafiar"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Diário de Coimbra Online	Autores:	Ricardo Sousa

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ddbf5bdd

DesportoNacional"O andebol voltou à minha vida como uma forma de me desafiar"João Jerónimo | O capitão da seleção de andebol em cadeira de rodas liderou Portugal até à medalha de bronze no Campeonato do Mundo. O leiriense, que é jogador da APD Figueira da Foz/Os Coxos, ficou sem a perna direita aos 15 anos, assume que a modalidade lhe mudou a vida e sonha em competir nos Jogos Paralímpicos de 2032
Diário de Coimbra | Feliz com a conquista da medalha de bronze no Campeonato do Mundo de andebol em cadeira de rodas?

João Jerónimo | Sim, muito feliz e, acima de tudo, muito orgulhoso. Conquistar uma medalha num Campeonato do Mundo é algo que ficará para sempre na nossa memória e na história da modalidade. Foi uma competição muito exigente, com momentos difíceis, mas conse-guimos manter-nos unidos e lutar até ao fim.

Acreditavam que podiam ter ido mais além no Mundial?

Acredito que sim. Se tivéssemos conseguido manter o plano de jogo na meia-final contra o Japão, acredito que teríamos ido mais longe, mas o desporto é assim mesmo.

Que balanço faz da participação portuguesa na prova?

Faço um balanço muito positivo. Conseguimos conquistar uma medalha de bronze num Campeonato do Mundo, algo que representa muito para todos nós. Tivemos uma fase de grupos difícil, mas soubemos reagir, ultrapassámos a França nos quartos de final e, apesar da der-rota com o Japão nas meias-finais, conseguimos levantar a cabeça e conquistar o terceiro lugar frente ao Chile. Mais do que a medalha, levo deste Mundial a sensação de que esta equipa continua a crescer, a competir ao mais alto nível e a mostrar que Portugal tem capacidade para estar entre as melhores seleções do mundo. É um resultado que nos deixa muito orgulhosos, mas também com vontade de continuar a trabalhar e a evoluir.

Para continuar a ler este artigo
Se ainda não é
nosso assinante:Assine agoraSe já é nosso
assinante:Inicie sessão

[Additional Text]:
João Jerónimo Entrevista Site
Ricardo Sousa

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 203,55cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 125120718 24-09-2026



Uma 'mão cheia' de vitórias

O Marítimo da Madeira Andebol SAD continua invicto no Campeonato Betclic em andebol masculinos, depois de, ontem, bater o Póvoa Andebol Clube por 38-37, no seu pavilhão, naquela que foi também a quinta vitória consecutiva na fase regular da prova em outros tantos encontros.

Quinze pontos que assinalam um início fantástico para os andebolistas do Marítimo, um feito aliás nunca visto anteriormente na equipa comandada por Paulo Fidalgo.

Porém, ontem, não se julgue que o êxito verde-rubro foi um 'passeio' feito de total superioridade. O Póvoa mostrou vontade em muitos momentos de entrar na discussão do resultado, com particular destaque na segunda parte, com algumas perigosas aproximações, chegando mesmo a cinco minutos do fim, ao empate a 34-34 e logo depois aos 35-35. Respondeu o Marítimo com um parcial de 37-35, para de seguida o Póvoa voltar a empatar 37-37. O golo da vitória, esse foi apontado nos últimos cinco segundos pelo marítimista Diogo Silva.



Marítimo venceu, ontem, o Póvoa AC por 38-37. FOTO ASPRESS

Uma vitória justa e onde, como se previa, foi necessária total concentração e luta até ao apito final. Só um sete com fibra e lutador soube estar naqueles dez minutos finais.

Ao intervalo a equipa da casa vencia por 22-15. Curiosamente, no parcial da segunda parte o Póvoa 'venceu' por 22-15.

O Marítimo fez alinhar Délcio (8), Calunga (3), Guise (1), Sandoval (2), Luciano (5), Simão, Alexandre, Nuno (1), Gustavo Miers, Diogo (3), Ezequiel (1), Ruben Santos (9), Gustavo Sousa, Carlos Oliveira, Tiago (5) e Martim. **H.D.P.**

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 138,04cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 125121108

24-09-2026



Andebol

ABC VENCEU GINÁSIO DE SANTO TIRSO

O ABC venceu ontem o Ginásio de Santo Tirso, por 34-28, em jogo a contar para a 5.ª jornada do Campeonato de Andebol 1.
Com este triunfo, a equipa academista, orientada por Filipe Magalhães, ascendeu ao quarto lugar, somando agora 10 pontos na tabela.

Vitória SC já é terceiro

Também ontem, o Vitória SC venceu o Águas Santas, por 33-29, em jogo que contou igualmente para a 5.ª ronda do campeonato, e ascendeu ao terceiro lugar, estando a protagonizar um arranque de época muito positivo.



ABC garante que duelo de sábado com o Benfica será o último antes das obras no Pavilhão Flávio Sá Leite

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Diário do Minho Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1632b31

D.

Desporto.

ABC garante que duelo de sábado com o Benfica será o último antes das obras no Pavilhão Flávio Sá Leite

Fotografia

DR

Mara Soares

Jornalista

Publicado em 24 de setembro de 2026, às 14:46

Jogo da 6.ª jornada do campeonato agendado para as 15h00.

O duelo entre o ABC e o SL Benfica, marcado para este sábado, será o último encontro disputado no Pavilhão Flávio Sá Leite antes do início das obras de requalificação do recinto, garantiu hoje o clube, em comunicado. Depois de, em anteriores partidas, ter sido equacionada a possibilidade de a despedida acontecer mais cedo, será afinal o encontro da sexta jornada do campeonato, às 15h00, a marcar o adeus àquela que é conhecida como a Catedral do Andebol .

A partida terá entrada gratuita, mediante levantamento obrigatório de bilhete.

[Additional Text]:
facebook
twitter
whatsapp
linkedin
copy
ABC garante que duelo de sábado com o Benfica será o último antes das obras no Pavilhão Flávio Sá Leite

Tricampeão vence assim como Benfica e FC Porto

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Golo FM Online	Autores:	José Carlos Leal

URL: https://pt.cision.com/s/?l=78d090fc

O Sporting Cube de Portugal venceu na visita ao Belenenses, por 43-27 (25-11 e 18-16), na fase regular da liga de andebol. Os leões contaram com Kiko Costa, Martim Costa, Salvador e Þorkelsson, cada com sete golos, para se acomodarem na frente do resultado, nas contas da quinta jornada.

Matheus Pereira, com seis golos, foi o mais inconformado do lado da equipa da casa.

A formação leonina continua na liderança, com 15 pontos, em igualdade com Marítimo (2.º), que nesta quarta-feira levou a melhor na receção ao Póvoa (7.º), vencendo por 38-37 (22-15 e 16-22). No calendário do Sporting segue-se a receção ao Carvalhos (11.º), no sábado (18h).

Já o Belenenses segue em décimo, com sete pontos, apontando à visita ao Artística de Avanca (12.º), também no sábado (18h).

A juntar a isto, o Benfica venceu na receção ao Artística de Avanca, por 38-20 (17-7 e 21-13). Nas águias, Joaquim Nazaré apontou seis golos, tal como João Saraiva nos visitantes.

Com duas derrotas e três vitórias, o Benfica é quarto classificado, com 11 pontos, em igualdade com o Vitória de Guimarães (5.º), que venceu na receção ao Águas Santas (8.º), por 33-29 (14-10 e 19-19).

No calendário do Benfica segue-se a visita ao ABC de Braga (6.º), no sábado (15h).

O Artística de Avanca é 12.º e último, com cinco pontos, fruto dos cinco desaires.

Por último, o FC Porto venceu na visita ao Carvalhos, por 40-24 (18-12 e 22-12). Os dragões contaram com sete golos de Henrique Magalhães e de José Ferreira. No Carvalhos, Gonçalo Torres, Miguel Leite e André Silva conseguiram quatro golos.

O FC Porto subiu a terceiro classificado, com 12 pontos e uma jornada em atraso. No domingo há receção ao Marítimo (2.º), às 15h.

Classificação da fase regular da Liga

1.º , Sporting, 15 pontos;

2.º , Marítimo, 15 pontos;

3.º , FC Porto, 12 pontos e menos um jogo;

4.º , Benfica, 11 pontos;

5.º , Vitória de Guimarães, 11 pontos;

6.º , ABC, 10 pontos e menos um jogo;

7.º , Póvoa, nove pontos;

8.º , Águas Santas, nove pontos;

9.º , Santo Tirso, sete pontos;

10.º , Belenenses, sete pontos;

11.º , Carvalhos, cinco pontos;

12.º , Artística de Avanca, cinco pontos.
José Carlos Leal

Andebol: Vitória venceu Águas Santas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Guimarães Digital Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=60c94165

Andebol: Vitória venceu Águas Santas

O Vitória venceu o Águas Santas, por 33-29, no encontro da 5ª jornada da 1ª Divisão de andebol, disputado ontem à noite.

A formação comandada por Nuno Santos já tinha uma vantagem de quatro golos ao intervalo (14-10), que foi capaz de gerir na etapa complementar, que teve um parcial de 19-19.

Com seis golos, António Machado foi o melhor marcador do Vitória. Destaque ainda para as prestações de André Alves e Matias Abreu, ambos com cinco golos.

Segue-se, no sábado, a partida da 6ª jornada, frente ao Póvoa Andebol Clube, fora de portas, com início marcado para as 18h30.

quinta, 24 setembro 2026 08:55 em Desporto

"
Geral

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 161,84cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34

ID: 125120326
24-09-2026





SANDRA APOSTA NA 'RAÇA' PARA AFIRMAR LUSAS

A nova selecionadora nacional de andebol feminino, Sandra Martins Fernandes, radicada na Madeira há mais de três décadas, defende a construção de uma equipa competitiva, marcada pela "raça" e pela capacidade de "nunca virar a cara à luta", no arranque do novo ciclo.

"A minha preocupação é colocar uma forma de atuar com uma identidade mais minha do que propriamente resolver algum problema", afirmou a treinadora, que sucede a José António Silva, durante o primeiro estágio à frente da seleção, na Maia.

Sandra pretende fazer da atitude um traço distintivo da equipa, considerando que a vontade de vencer deve acompanhar o trabalho técnico e tático. "A cabeça manda muito nas pernas e nas bolas que nós podemos meter na baliza", frisou, apontando como prioridades criar uma seleção competitiva e desenvolver jovens capazes de contribuir para o crescimento da modalidade.

Sem uma competição imediata, a convocatória permite alargar a observação e conhecer outras soluções para um processo que antevê longo.

Estágio com três madeirenses

De resto, ontem houve jogo-treino contra as espanholas do Atlético Guardés, seguindo-se outra partida de preparação amanhã com o CB Porriño.

Vale a pena recordar que há três madeirenses integradas neste estágio, nomeadamente a guarda-redes Jéssica Ferreira, das romenas do CSM Targu Jiu, a lateral-direita Beatriz Sousa, das francesas do Handball Plan-de-Cuques, e ainda Júlia Figueira, das espanholas do CB Porriño. **HT/Lusa**

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 314,16cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34

ID: 125120330
24-09-2026



MELHOR INÍCIO DE SEMPRE TEM CONTINUIDADE

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Soma e segue. O Marítimo continua o percurso 100% vitorioso no Campeonato Nacional de andebol masculino, neste que é o melhor arranque de sempre. A quinta 'vítima' da excelente campanha verde-rubra foi o competitivo Póvoa AC, com o triunfo a ser confirmado apenas nos últimos segundos.

Na tarde de ontem, em Santo António, os comandados de Paulo Fidalgo superaram os poveiros por apenas uma bola, 38-37, isto depois do marcador registar 22-15 ao intervalo.

O Póvoa AC entrou da melhor forma na partida, liderando o marcador no arranque do encontro, no entanto, a partir do 3-2, os verde-rubros nunca mais perderam a vantagem e lideravam o marcador na ida para os balneários por sete bolas.

Na etapa complementar, o Marítimo parecia confortável na dianteira, mas à medida que o jogo avançava os poveiros aproximavam-se cada vez mais, sendo que conseguiram empatar em três ocasiões, aos 34-34, 35-35 e 37-37. Porém, a quinta vitória consecutiva madeirense acabou por não fugir, com um golo de Diogo Silva a garantir o triunfo nos instantes finais.

Em termos individuais, o verde-rubro Rúben Santos foi o melhor marcador da partida, com nove golos. Marcaram ainda pelo Marítimo Délcio Pina (8), Luciano Costa (5), Tiago Teixeira (5), Ruben Calunga (3), Diogo Silva (3), Victor Sandoval (2), Paulo Guise (1), Nuno Oliveira (1) e Ezequiel Kelm (1).

Os insulares seguem no topo da classificação com 15 pontos, os mesmos do tricampeão Sporting e têm encontro marcado com o FC Porto, na Dragão Arena, no domingo.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 203cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 125122316
24-09-2026

ABC despede-se do "Flávio Sá Leite"

No sábado, a receção ao Benfica, marca a despedida do pavilhão que irá para obras

RUI GUIMARÃES

●●● "O próximo sábado será um dia especial para o ABC de Braga. O Pavilhão Flávio Sá Leite, conhecido por muitos como a Catedral do Andebol, recebe o último jogo antes do início das obras de requalificação do recinto", lê-se num comunicado posto ontem a circular pelo emblema academista. Por fim, e tal como avançado por O JOGO em reportagem publicada a 9 de maio, a velhinha e muito degradada casa do ABC vai para obras, devendo estar pronta a receber a normal atividade no início de 2029.

"Infelizmente, o 'Flávio Sá Leite' em que hoje vivemos, não tem dignidade para receber os nossos atletas, muito menos quem nos visita" ou "Só por amor é que os 200/300 atletas que passam aqui os dias conseguem continuar porque, efetivamente, o pavilhão não tem as mínimas condições", foram frases marcantes desse trabalho, proferidas pelo presidente Carlos Matos, antigo atleta do clube e sócio desde 1997.

"Às 15h00, o ABC de Braga recebe o SL Benfica, em partida da 6.ª jornada do Campeonato Betclic. Mais do que um jogo, será um momento de despedida de uma casa que se confunde com a própria história do clube e do andebol português", diz ainda a mesma nota dos minhotos, prosseguindo com informações úteis aos adeptos: "Agora, antes de entrar numa nova etapa, o Flávio Sá Leite terá ainda uma última grande tarde de andebol. E a despedida será feita com a casa aberta a todos. A entrada no jogo entre o ABC de Braga e o SL Benfica será gratuita, mediante levantamento obrigatório do bilhete. O ABC de Braga convida todos os adeptos, antigos atletas, treinadores, dirigentes, famílias e amigos do clube a juntar-se neste momento tão especial".



Pavilhão Flávio Sá Leite vai entrar em obras



MODALIDADES



Rúben Santos em ação entre Michael Quintino e Ahmed Elkhouga

ANDEBOL Marítimo venceu o Póvoa e aumentou a melhor série de abertura de Campeonato de sempre

QUINTA METIDA

MARÍTIMO	38
PÓVOA	37

Pavilhão do Marítimo

Árbitros: Eduardo Guimarães (Lisboa) e António Santa Clara (Madeira)

MARÍTIMO		PÓVOA ANDEBOL	
A. Magalhães	Gr	Rodrigo Geada	Gr
Carlos Oliveira	Gr	Tiago Ferreira	Gr
Tiago Teixeira	5	Pedro Salvador	4
Rúben Calunga	3	Eduardo Almeida	3
Gustavo Sousa	-	Michael Quintino	6
Diogo Silva	3	Rúben Ledi	5
Rúben Santos	9	Fernando Goma	2
Luciano da Silva	5	Ahmed Elkhouga	3
Délcio Pina	8	Federico Giménez	-
Paulo Guise	1	Iker Aguilera	1
Victor Sandoval	2	Diogo Azevedo	2
Nuno Oliveira	1	Miguel Fonseca	6
Simão Gonçalves	-	Gabriel Sequeira	2
Esteban Kelm	1	Hugo Carvalho	2
Martim Gonçalves	-	Eduardo Costa	1
Gustavo Miers	-		
Treinador: Paulo Fidalgo		**Treinador:** Carlos Resende	

Ao intervalo 22-15

6	EXCLUSÕES	3
1-	VERMELHOS	1
3-3	7 METROS	3-3

RUI GUIMARÃES

●●●Num jogo em que chegou ao intervalo a vencer por sete (22-15), o Marítimo efetivamente ganhou, ao Póvoa Andebol, mas "apenas" por um apertado 38-37. Apenas, assim, entre aspas, porque os insulares somaram o quinto triunfo nas cinco primeiras jornadas, melhorando o melhor arranque de sempre no Campeonato Betclic, que eram as quatro vitórias com que se apresentaram para esta partida. De resto, entre a anterior temporada e o início desta, o Marítimo leva 14 êxitos em 14 desafios. É obra de "grande".

A 12 segundos do fim, igualados a 37, Paulo Fidalgo pediu um time-out para acertar a jogada. Mas, segundo o técnico, quem a delineou foi Rúben Santos. E resultou, com Diogo Silva a faturar a passe do próprio Rúben. "É inegável, o Rúben jogou francamente bem", admitiu o técnico poveiro, Carlos Resende, a O JOGO, aludindo a um atleta que fez nove golos em 12 remates e sete assistências.

A primeira parte foi dominada pelos da casa. "É uma frase feita, um cliché, mas foi um jogo com duas partes completamente distintas. Na primeira estivemos fabulosos, com altos índices de eficácia, mas gradualmente, fomos caindo. A segunda teve uma textura diferente, não defendemos bem", comentou Fidalgo também a O JOGO.

"Isto foi uma cópia do jogo cá no ano passado, mas ao contrário: a faltar 15 minutos vencíamos 26-19 e, no último ataque, marcamos no último segundo. Desta vez entramos mal no processo defensivo, com 22 golos sofridos, contra 15 marcados. Na segunda parte houve um período em que o nosso guarda-redes [Tiago Ferreira] ajudou a voltamos a jogo", completou Resende.

> *"Na segunda parte só tivemos uma defesa e, assim, é quase impossível. O Póvoa Andebol tem uma belíssima equipa".*
>
> **Paulo Fidalgo**
> Treinador do Marítimo

> *"Pelo que fez na primeira parte, a vitória é justa, pela nossa segunda parte, o empate seria justo".*
>
> **Carlos Resende**
> Treinador do Póvoa

A FIGURA

Rúben Santos Ideias, golos e assistências



Fez uma atuação que dificilmente esquecerá. Para além dos números – nove golos em 12 remates e ainda sete assistências –, foi o central que idealizou a última jogada, com a partida empatada a 37 golos. E depois fez o passe que isolou Diogo Silva para a vitória.

CAMPEONATO BETCLIC

RESULTADOS — 5.ª JORNADA

ABC-Santo Tirso	34-28
V. Guimarães-Avanca	33-29
Marítimo-Póvoa Andebol	38-37
Belenenses-Sporting	27-43
Benfica-Avanca	38-20
Carvalhos-FC Porto	24-40

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Sporting	5	5	0	0	201-134	15
2.º Marítimo	5	5	0	0	168-142	15
3.º FC Porto	4	4	0	0	159-102	12
4.º Benfica	5	3	0	2	169-142	11
5.º V. Guimarães	5	3	0	2	157-148	11
6.º ABC	4	3	0	1	125-128	10
7.º Póvoa AC	5	2	0	3	159-158	9
8.º Águas Santas	5	2	0	3	141-147	9
9.º Santo Tirso	5	1	0	4	135-161	7
10.º Belenenses	5	1	0	4	132-166	7
11.º AD Carvalhos	5	0	0	5	122-170	5
12.º Avanca	5	0	0	5	119-189	5

PRÓXIMA JORNADA 6.ª

Sábado, 26 de setembro	
Santo Tirso-Águas Santas	15h00
ABC-Benfica	15h00
Avanca-Belenenses	18h00
Sporting-Carcalhos	18h00 (Sporting TV)
Póvoa-V. Guimarães	18h30
Domingo, 27 de setembro	
FC Porto-Marítimo	15h00 (Porto Canal)

EM ATRASO — 2.ª JORNADA

Quarta-feira, 30 de setembro	
FC Porto-ABC	20h00 (Porto Canal)

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 131,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 125122346 24-09-2026



KIKO COSTA AINDA É "MEIO JOGADOR"

Lateral-direito do Sporting deu entrevista à Federação Europeia de Andebol e reconheceu que precisa aprender a defender.

RUI GUIMARÃES

●●● Kiko Costa é uma das maiores figuras do andebol mundial – melhor ponta-direita do Europeu de sub-19 Croácia'21, tinha 16 anos; melhor lateral-direito no Europeu de sub-20 em Portugal'22; melhor jovem do Mundial'25; melhor lateral-direito, melhor jovem e terceiro melhor marcador (61 golos em oito jogos) Europeu'2026 – e ontem deu uma entrevista à Federação Europeia de Andebol (EHF). "Por enquanto, sou apenas meio jogador. Tenho um bom desempenho, mas sou apenas um meio jogador. Esse é um dos meus próximos grandes objetivos, em termos individuais, tornar-me um jogador completo", disse. "Acho que evoluí no que faço desde que

> *"Quando eu passar a atuar na defesa, farei com os meus adversários as mesmas coisas que eles fazem comigo. Levo muitas porradas"*
>
> **Kiko Costa**
> Jogador do Sporting

cheguei ao Sporting, e muito disso se deve aos treinos intensos. Como disse certa vez Rafael Nadal, é preciso que o treino seja ainda mais duro do que os jogos se você quiser evoluir. E essa é uma regra que sigo todos os dias", continuou, para a seguir falar da lacuna: "Quando eu passar a atuar na defesa, farei com os meus adversários as mesmas coisas que eles fazem comigo. Levo muitas porradas e espero poder retribuir um dia", referiu. "Preciso treinar a 200% todos os dias e tenho certeza de que, se fizer isso, posso chegar ao topo. Ainda sou jovem, mas não quero esperar muito tempo para ser o melhor do mundo", assumiu.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 125122309 24-09-2026



ANDEBOL SELEÇÃO FEMININA PERDEU

A seleção feminina de andebol perdeu, por 26-22, com o Atlético Guardés, em La Guardia, Espanha, em encontro de caráter particular inserido na preparação para a qualificação para o Mundial'27. A partida equilibrada e muito física, foi decidida já na parte final a favor do Guardés, detentora da Taça Europeia, a terceira prova da EHF, e líder invicta do campeonato espanhol.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 71,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 125122315
24-09-2026



Escola André Soares será casa

●●● Na mesma missiva, os academistas lembram os grandes momentos ali vividos. "Foi no 'Flávio Sá Leite' que se celebraram inúmeros títulos do ABC de Braga, desde a equipa sénior às várias gerações da formação. Foi aqui que se viveram conquistas inesquecíveis, que se formaram verdadeiras lendas, viveram-se finais europeias [ndr: Liga dos Campeões], grandes noites de andebol, emoções que ficaram para sempre na memória dos adeptos e despedidas que marcaram diferentes gerações", refere.

O ABC passará a jogar no Pavilhão da Escola André Soares, que "está a ser alvo de algumas obras", disse Carlos Matos, sendo que a formação, que conta cerca de 280 atletas, trabalhará, como já fazia, espalhada por diversos locais da cidade, um deles o Pavilhão da Junta de Freguesia de Vilaça, onde treinarão os seniores. —R.G.

ABC despede-se do Pavilhão Flávio Sá Leite: Escola André Soares será casa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=297d2a11

Pavilhão Flávio Sá Leite vai entrar em obras

No sábado, a receção do ABC ao Benfica, da sexta jornada do campeonato de andebol, marca a despedida do pavilhão que irá para obras

"O próximo sábado será um dia especial para o ABC de Braga. O Pavilhão Flávio Sá Leite, conhecido por muitos como a Catedral do Andebol, recebe o último jogo antes do início das obras de requalificação do recinto", lê-se num comunicado posto ontem a circular pelo emblema academista. Por fim, e tal como avançado por O JOGO em reportagem publicada a 9 de maio, a velhinha e muito degradada casa do ABC vai para obras, devendo estar pronta a receber a normal atividade no início de 2029.

"Infelizmente, o 'Flávio Sá Leite' em que hoje vivemos, não tem dignidade para receber os nossos atletas, muito menos quem nos visita" ou "Só por amor é que os 200/300 atletas que passam aqui os dias conseguem continuar porque, efetivamente, o pavilhão não tem as mínimas condições", foram frases marcantes desse trabalho, proferidas pelo presidente Carlos Matos, antigo atleta do clube e sócio desde 1997.

"Às 15h00, o ABC de Braga recebe o SL Benfica, em partida da 6.ª jornada do Campeonato Betclic. Mais do que um jogo, será um momento de despedida de uma casa que se confunde com a própria história do clube e do andebol português", diz ainda a mesma nota dos minhotos, prosseguindo com informações úteis aos adeptos: "Agora, antes de entrar numa nova etapa, o Flávio Sá Leite terá ainda uma última grande tarde de andebol. E a despedida será feita com a casa aberta a todos. A entrada no jogo entre o ABC de Braga e o SL Benfica será gratuita, mediante levantamento obrigatório do bilhete. O ABC de Braga convida todos os adeptos, antigos atletas, treinadores, dirigentes, famílias e amigos do clube a juntar-se neste momento tão especial".

Escola André Soares será casa

Na mesma missiva, os academistas lembram os grandes momentos ali vividos. "Foi no "Flávio Sá Leite" que se celebraram inúmeros títulos do ABC de Braga, desde a equipa sénior às várias gerações da formação. Foi aqui que se viveram conquistas inesquecíveis, que se formaram verdadeiras lendas, viveram-se finais europeias [ndr: Liga dos Campeões], grandes noites de andebol, emoções que ficaram para sempre na memória dos adeptos e despedidas que marcaram diferentes gerações", refere.

O ABC passará a jogar no Pavilhão da Escola André Soares, que "está a ser alvo de algumas obras", disse Carlos Matos, sendo que a formação, que conta cerca de 280 atletas, trabalhará, como já fazia, espalhada por diversos locais da cidade, um deles o Pavilhão da Junta de Freguesia de Vilaça, onde treinarão os seniores.

Villas-Boas fala em "Manto Marrom" para voltar a abordar ligação entre Benfica e Sporting: "Ainda não lhes conhecemos o estádio..."

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=9edb0ffe

Confira as palavras de André Villas-Boas, presidente do FC Porto, no editorial da Revista Dragões

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, destaca o 133.º aniversário do clube na nova edição da Revista Dragões, abordando a ligação entre o clube e os adeptos e dando grande importância ao resultado no clássico com o Benfica (3-1), na sétima jornada do campeonato, que deixou a equipa de Farioli com sete vitórias em sete jogos.

O líder máximo do emblema azul e branco considera que o resultado teve "um significado que ultrapassou o relvado" e voltou a considerar existir uma aliança entre Benfica e Sporting, falando em "Manto Marrom", "essa mistura de verde e vermelho que tão bem traduz o alinhamento da Segunda Circular".

Leia o editorial na íntegra:
"Quanto vale um Pote?

Caros Portistas,

A 28 de setembro, o Futebol Clube do Porto celebra 133 anos de História, de crescimento e de superação em torno dos valores da cidade que lhe deu o nome e das pessoas que fizeram dele uma parte inseparável das suas vidas. O FC Porto é hoje parte fulcral do bater do coração da Cidade: vive do amor visceral dos Portistas, mas também contribui para a atividade económica, para a saúde e a prática desportiva de centenas de jovens e para a riqueza cultural e social da comunidade. A ligação entre Clube e Cidade, entre Clube e País e entre Clube e Mundo está hoje em pleno crescendo. Está nas famílias que se encontram no Dragão, nas modalidades, na formação, no Museu, nas nossas Casas e em cada camisola azul e branca que leva o Porto para além das suas fronteiras. Somos o Clube português mais titulado no futebol nacional e internacional e somos também uma marca única, construída sobre um património humano que nenhum balanço consegue medir e que temos a obrigação de preservar.

Celebrar este aniversário é reconhecer quem nos trouxe até aqui e assumir a responsabilidade por aquilo que ainda queremos construir. Os nossos Sócios não nos pedem que administremos a memória; pedem-nos que a honremos com trabalho, que defendamos a Instituição e que continuemos a ganhar. Fazemo-lo conscientes de que a dimensão do FC Porto não se esgota no futebol, nem a sua importância pode ser reduzida ao resultado de um domingo. O que representamos na vida das pessoas exige rigor na gestão, ambição desportiva e respeito por uma identidade que atravessa gerações.

No campeonato, somamos sete vitórias em sete jornadas. É um arranque que distingue o trabalho de Francesco Farioli e de uma equipa envolvida num espírito profundo de Portismo e que quer sempre mais. O treinador mantém a exigência de quem sabe que um bom começo não dispensa uma época inteira de concentração, e os jogadores respondem com compromisso, disciplina e confiança no seu

método. A união que nos levou ao título não ficou apenas na fotografia da festa: continua a sentir-se na preparação dos jogos, na reação às dificuldades e na responsabilidade com que cada um assume o seu lugar no grupo. Há muito campeonato pela frente, muitas armadilhas e nenhuma razão para facilitar. Sete vitórias são sete passos importantes; não são uma autorização para começar a festejar.

A vitória no clássico teve, por isso, um significado que ultrapassou o relvado. Vencemos o adversário e respondemos à arrogância de quem passou semanas a tentar diminuir o FC Porto, os seus adeptos e o seu grupo de trabalho. Foram insultos, suspeitas fabricadas e tentativas de condicionamento, servidos em monólogos onde a clubite aguda substituiu o contraditório. Os comentadores do "Manto Marrom", essa mistura de verde e vermelho que tão bem traduz o alinhamento da Segunda Circular, parecem já ter fundado um novo clube. Ainda não lhes conhecemos o estádio, mas a sede funciona em vários estúdios e a política de comunicação está perfeitamente coordenada: a necessidade de atacar e menosprezar tudo o que tem a ver com o FC Porto. O pacto de sangue é tal que o telespectador menos atento pode até ficar confundido sobre qual a cor clubística de cada um. A nossa equipa não precisou de responder-lhes ao microfone. Respondeu em campo, com futebol, personalidade e uma vitória que nenhuma discussão de rodapé consegue desfazer, levando-os a ter de lamber as feridas uns dos outros, enlutados pela dor comum de uma vitória do FC Porto.

Mas o insólito não se ficou por aqui. As direções e as equipas editoriais dos órgãos de comunicação social, que gastam milhares de euros em especialistas de arbitragem, nacionais e estrangeiros, decidiram fazer vista grossa à opinião dos mesmos, unânimes na apreciação da excelente arbitragem de Miguel Nogueira no clássico. Atrevo-me a dizer que todos estarão com o lugar em risco, porque a isenção neste país conta pouco. Nem especialistas nem ex-árbitros nem diretrizes da UEFA vão prevalecer sobre as opiniões das redações tendenciosas e dos seus diretores e editores executivos, bem como da parafernália de adetos, ex-funcionários, ex-candidatos, ex-jogadores e ex-colaboradores do Benfica que invadem os espaços de opinião, e tiveram o seu expoente máximo de fanatismo no comentador que afirmou que Gabri Veiga deveria ter sido expulso, e o FC Porto ficar reduzido a 10 jogadores, num momento onde o próprio já nao se encontrava em campo. É este o nivel de credibilidade da informaçao desportiva portuguesa.

O absurdo ganha novos contornos quando a suspeita cai também sobre a SportTV, num campeonato em que o mesmo clube detém os direitos sobre as transmissões televisivas dos seus jogos em casa e faz o que quer e lhe apetece com as imagens, sobrecarregando as que mais lhe convêm na narrativa e fazendo evaporar, quase por mistério, as que a distorcem. Haja decoro! O FC Porto pede há dois anos uma revolução tecnológica para o setor da arbitragem: melhores câmaras, maior número de câmaras, melhores ângulos, melhor definição, tecnologia de fora de jogo semiautomática e tecnologia de linha de golo. E todos, sem exceção, assobiaram para o lado!

Trocado por miúdos e para simplificar: o país ia parar porque o Benfica ia ganhar e ninguém ia trabalhar. Para que isso acontecesse, Miguel Nogueira deveria ter sido "padre", mas não foi: foi apenas árbitro, isento e sério, em mais um clássico do futebol português. Mas vejamos o lado positivo: com a vitória do FC Porto, perderam-se horas de diretos e filmagens do autocarro do Benfica e assim se pouparam milhares de euros em gasolina, que está muito cara.

Que lindo que estava o nosso Dragão nessa noite! Inesquecível!

Setembro marcou também o nosso regresso à Liga dos Campeões, competição em cuja era moderna somos o quarto clube com mais participações e uma referência incontornável do futebol português. Voltámos a um palco que conhecemos e onde construímos uma parte essencial do nosso prestígio internacional, mas que hoje exige uma leitura desportiva e económica particularmente atenta. O formato de liga abriu uma nova dimensão competitiva e o ciclo comercial de 2027/31 traz perspetivas de crescimento que queremos aproveitar. A nossa responsabilidade é elevar os pergaminhos do Clube sem ignorar que, entre os emblemas do Pote 1, estão potências com uma capacidade financeira que torna cada vez mais difícil equilibrar a competição apenas através do mérito e da qualidade do trabalho.

O encontro com o Manchester City mostrou bem essa distância. De um lado, um investimento de cerca de 526 milhões de euros no mercado; do outro, os 32 milhões do FC Porto. Um clube adquirido em 2008 por cerca de 200 milhões de libras é hoje avaliado em aproximadamente 4,1 mil milhões de libras. Não apresentamos estes números como desculpa para uma derrota, mas como retrato da escala em que somos chamados a competir. Encurtar estas distâncias exige astúcia, determinação, investimento criterioso e uma gestão que não confunda coragem com imprudência.

Haaland decidiu o jogo, demonstrando a diferença que um dos melhores avançados do mundo pode fazer. Perdemos e temos de retirar desse encontro tudo o que nos permita crescer, sem procurar transformar uma derrota numa vitória moral. Também houve reconhecimento internacional da qualidade dos nossos jogadores e da capacidade competitiva deste grupo. O FC Porto dispõe hoje do plantel mais valioso da sua História, do jogador mais valioso do campeonato e de uma combinação de juventude, experiência internacional e formação da casa que nos dá motivos para acreditar. Preservar o núcleo competitivo da equipa campeã, reforçá-lo e continuar a valorizar os seus jogadores é parte do trabalho de construção de um Clube mais forte e sustentável.

Curiosamente, aquilo que merece reconhecimento fora de portas provoca cegueira e coceira entre os especialistas do "Manto Marrom". Passaram o verão a fazer contas às nossas dificuldades financeiras e agora parecem particularmente incomodados por nos verem conservar talento e somar vitórias. Há avaliações que sobem com a camisola certa e desvalorizam o vizinho por obrigação editorial. Entre os potes dos sorteios e os preços que se atribuem ao talento, fica a pergunta: quanto vale um Pote? A resposta não pode depender da cor do cachecol de quem segura a calculadora.

Num plano bem diferente, setembro voltou a expor a crise que envolve a liderança do Conselho de Arbitragem e as denúncias de Duarte Gomes. O FC Porto foi, tanto quanto é público, o único clube a defender expressamente a suspensão temporária de funções do Presidente do Conselho de Arbitragem enquanto são esclarecidos os factos e o próprio defende o seu bom nome. Fizemo-lo publicamente e através de comunicações institucionais à FPF e à Liga Portugal. Não confundimos uma investigação com uma condenação, nem pretendemos substituir-nos à justiça. O arquivamento do processo disciplinar deve ser respeitado, tal como deve ser esclarecida a matéria sob investigação judicial. Mas a proteção da credibilidade das competições não pode ficar dependente de uma espera indefinida enquanto a suspeição se instala sobre quem dirige a arbitragem.

Entre os apoios públicos à continuidade de Luciano Gonçalves destacou-se o apoio de Frederico Varandas. Registamos essa posição, como registamos a diferença entre a prontidão de certos votos de confiança e a indignação imediata que surge quando o nome do FC Porto entra numa discussão. Para nós, o critério não muda com o destinatário: importa proteger as competições, os árbitros e a independência das suas decisões. Continuaremos a promover as diligências necessárias para obter esclarecimentos e a defender o afastamento temporário do presidente deste órgão. Um voto de confiança não substitui uma explicação, nem a defesa do bom nome de alguém exige que se exponha toda a competição ao desgaste da dúvida.

É neste contexto que quero distinguir a coragem de Tiago Silva. Perante uma abordagem televisiva que procurou transformar a indignação pública e institucional do FC Porto sobre uma nomeação numa suspeita de interferência, defendeu o Clube sem se intimidar com o peso da redação ou com a autoridade que alguns julgam adquirir por ocuparem uma cadeira num estúdio. Questionou os rodapés, confrontou a narrativa e recusou aceitar que o FC Porto fosse apresentado como suspeito apenas por ter exercido o direito de discordar. Não pediu tratamento de favor; exigiu que não se confundisse a defesa da Instituição com aquilo que se pretendia insinuar contra ela. Essa frontalidade merece reconhecimento, sobretudo quando seria mais cómodo baixar a cabeça e deixar a emissão seguir.

No dia seguinte à reação do Clube, a suspeita mudou de roupa. A jornalista reconheceu que o FC Porto não estava sob suspeita, mas, já sem Tiago Silva no estúdio e perante uma plateia bem menos

empenhada em contrariá-la, trocou "suspeitas" por "pressões", como se uma mudança de vocabulário apagasse a mensagem que tinha sido transmitida. Uma investigação verdadeiramente prodigiosa: quando o suspeito não serve, muda-se o substantivo. O que não mudou foi a realidade de uma posição pública, assumida e conhecida desde janeiro, que não passou a ser clandestina por receber um rodapé vermelho em setembro. Quem reclama autoridade para escrutinar os outros tem de aceitar que também lhe sejam pedidas contas sobre o que afirma.

A mesma jornalista terminou recentemente uma crónica com a máxima "primeiro os factos, depois os comentários". Um excelente princípio, cuja aplicação parece ter sido suspensa quando surgiu o nome do FC Porto. Neste caso, chegaram primeiro os rodapés, depois as insinuações e só mais tarde a necessidade de corrigir a história. O rigor não pode ser uma frase de assinatura que desaparece quando os factos estragam a narrativa; tem de existir precisamente nos momentos em que contraria preferências, audiências ou conveniências.

Pior, talvez, seja a facilidade com que esta confusão entre profissão e bancada passa para a narração e o comentário dos jogos. No Benfica-FC Porto de andebol, na RTP, ouvimos "temos quatro golos para recuperar". No NOW, durante o clássico de futebol, surgiu outra manifestação de isenção: "espero que o Benfica marque e equilibre o jogo". Ficámos esclarecidos sobre quem precisava de recuperar e sobre quem desejava o empate. Falta apenas perceber por que razão se insiste em apresentar como neutralidade aquilo que a primeira pessoa do plural e a expressão de um desejo tornam tão transparente. Cada um é livre de apoiar o clube que entende; o que não pode é exigir ao público que confunda esse apoio com informação imparcial.

Caros Sócios e Adeptos, o melhor modo de honrarmos estes 133 anos continua a ser manter os pés assentes na terra e o foco no essencial. Temos uma equipa em quem acreditamos, um treinador exigente, talento para desenvolver e uma massa associativa que nunca nos deixa sozinhos. Nada disso nos dispensa de trabalhar mais, de corrigir o que estiver errado e de permanecer unidos quando o caminho apertar. Que a nossa cultura, o nosso desejo e a nossa sede de vencer nos tragam muitas vitórias e a alegria de responder em campo às tristes almas que vivem mais preocupadas com a nossa queda do que com o seu próprio sucesso. O FC Porto continuará a crescer com a sua cidade, a honrar os seus e a procurar novas conquistas, porque a História que celebramos não nos pede descanso: exige-nos continuidade.

Viva o Futebol Clube do Porto."

Villas-Boas: "Quanto vale um Pote? A resposta não pode depender da cor do cachecol de quem segura a calculadora"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=4a1dd1e6

André Villas-Boas

Confira as palavras de André Villas-Boas, presidente do FC Porto, no editorial da Revista Dragões

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, na mais recente edição da Revista Dragões, abordou o reconhecimento internacional à qualidade dos jogadores do emblema azul e branco e deixou o que parece ser uma pequena referência à transferência de Pedro Gonçalves, do Sporting para a Fiorentina, tendo em conta os valores dos jogadores muitas vezes falados.

"Haaland decidiu o jogo, demonstrando a diferença que um dos melhores avançados do mundo pode fazer. Perdemos e temos de retirar desse encontro tudo o que nos permita crescer, sem procurar transformar uma derrota numa vitória moral. Também houve reconhecimento internacional da qualidade dos nossos jogadores e da capacidade competitiva deste grupo. O FC Porto dispõe hoje do plantel mais valioso da sua História, do jogador mais valioso do campeonato e de uma combinação de juventude, experiência internacional e formação da casa que nos dá motivos para acreditar. Preservar o núcleo competitivo da equipa campeã, reforçá-lo e continuar a valorizar os seus jogadores é parte do trabalho de construção de um Clube mais forte e sustentável", começa por dizer.

"Curiosamente, aquilo que merece reconhecimento fora de portas provoca cegueira e coceira entre os especialistas do "Manto Marrom". Passaram o verão a fazer contas às nossas dificuldades financeiras e agora parecem particularmente incomodados por nos verem conservar talento e somar vitórias. Há avaliações que sobem com a camisola certa e desvalorizam o vizinho por obrigação editorial. Entre os potes dos sorteios e os preços que se atribuem ao talento, fica a pergunta: quanto vale um Pote? A resposta não pode depender da cor do cachecol de quem segura a calculadora", acrescenta.
Leia o editorial na íntegra:
"Quanto vale um Pote?

Caros Portistas,

A 28 de setembro, o Futebol Clube do Porto celebra 133 anos de História, de crescimento e de superação em torno dos valores da cidade que lhe deu o nome e das pessoas que fizeram dele uma parte inseparável das suas vidas. O FC Porto é hoje parte fulcral do bater do coração da Cidade: vive do amor visceral dos Portistas, mas também contribui para a atividade económica, para a saúde e a prática desportiva de centenas de jovens e para a riqueza cultural e social da comunidade. A ligação entre Clube e Cidade, entre Clube e País e entre Clube e Mundo está hoje em pleno crescendo. Está nas famílias que se encontram no Dragão, nas modalidades, na formação, no Museu, nas nossas Casas e em cada camisola azul e branca que leva o Porto para além das suas fronteiras. Somos o Clube português mais titulado no futebol nacional e internacional e somos também uma marca única, construída sobre um património humano que nenhum balanço consegue medir e que temos a obrigação de preservar.

Celebrar este aniversário é reconhecer quem nos trouxe até aqui e assumir a responsabilidade por aquilo que ainda queremos construir. Os nossos Sócios não nos pedem que administremos a memória; pedem-nos que a honremos com trabalho, que defendamos a Instituição e que continuemos a ganhar. Fazemo-lo conscientes de que a dimensão do FC Porto não se esgota no futebol, nem a sua importância pode ser reduzida ao resultado de um domingo. O que representamos na vida das pessoas exige rigor na gestão, ambição desportiva e respeito por uma identidade que atravessa gerações.

No campeonato, somamos sete vitórias em sete jornadas. É um arranque que distingue o trabalho de Francesco Farioli e de uma equipa envolvida num espírito profundo de Portismo e que quer sempre mais. O treinador mantém a exigência de quem sabe que um bom começo não dispensa uma época inteira de concentração, e os jogadores respondem com compromisso, disciplina e confiança no seu método. A união que nos levou ao título não ficou apenas na fotografia da festa: continua a sentir-se na preparação dos jogos, na reação às dificuldades e na responsabilidade com que cada um assume o seu lugar no grupo. Há muito campeonato pela frente, muitas armadilhas e nenhuma razão para facilitar. Sete vitórias são sete passos importantes; não são uma autorização para começar a festejar.

A vitória no clássico teve, por isso, um significado que ultrapassou o relvado. Vencemos o adversário e respondemos à arrogância de quem passou semanas a tentar diminuir o FC Porto, os seus adeptos e o seu grupo de trabalho. Foram insultos, suspeitas fabricadas e tentativas de condicionamento, servidos em monólogos onde a clubite aguda substituiu o contraditório. Os comentadores do "Manto Marrom", essa mistura de verde e vermelho que tão bem traduz o alinhamento da Segunda Circular, parecem já ter fundado um novo clube. Ainda não lhes conhecemos o estádio, mas a sede funciona em vários estúdios e a política de comunicação está perfeitamente coordenada: a necessidade de atacar e menosprezar tudo o que tem a ver com o FC Porto. O pacto de sangue é tal que o telespectador menos atento pode até ficar confundido sobre qual a cor clubística de cada um. A nossa equipa não precisou de responder-lhes ao microfone. Respondeu em campo, com futebol, personalidade e uma vitória que nenhuma discussão de rodapé consegue desfazer, levando-os a ter de lamber as feridas uns dos outros, enlutados pela dor comum de uma vitória do FC Porto.

Mas o insólito não se ficou por aqui. As direções e as equipas editoriais dos órgãos de comunicação social, que gastam milhares de euros em especialistas de arbitragem, nacionais e estrangeiros, decidiram fazer vista grossa à opinião dos mesmos, unânimes na apreciação da excelente arbitragem de Miguel Nogueira no clássico. Atrevo-me a dizer que todos estarão com o lugar em risco, porque a isenção neste país conta pouco. Nem especialistas nem ex-árbitros nem diretrizes da UEFA vão prevalecer sobre as opiniões das redações tendenciosas e dos seus diretores e editores executivos, bem como da parafernália de adetos, ex-funcionários, ex-candidatos, ex-jogadores e ex-colaboradores do Benfica que invadem os espaços de opinião, e tiveram o seu expoente máximo de fanatismo no comentador que afirmou que Gabri Veiga deveria ter sido expulso, e o FC Porto ficar reduzido a 10 jogadores, num momento onde o próprio já nao se encontrava em campo. É este o nivel de credibilidade da informaçao desportiva portuguesa.

O absurdo ganha novos contornos quando a suspeita cai também sobre a SportTV, num campeonato em que o mesmo clube detém os direitos sobre as transmissões televisivas dos seus jogos em casa e faz o que quer e lhe apetece com as imagens, sobrecarregando as que mais lhe convêm na narrativa e fazendo evaporar, quase por mistério, as que a distorcem. Haja decoro! O FC Porto pede há dois anos uma revolução tecnológica para o setor da arbitragem: melhores câmaras, maior número de câmaras, melhores ângulos, melhor definição, tecnologia de fora de jogo semiautomática e tecnologia de linha de golo. E todos, sem exceção, assobiaram para o lado!

Trocado por miúdos e para simplificar: o país ia parar porque o Benfica ia ganhar e ninguém ia trabalhar. Para que isso acontecesse, Miguel Nogueira deveria ter sido "padre", mas não foi: foi apenas árbitro, isento e sério, em mais um clássico do futebol português. Mas vejamos o lado positivo: com a vitória do FC Porto, perderam-se horas de diretos e filmagens do autocarro do Benfica e assim se pouparam milhares de euros em gasolina, que está muito cara.

Que lindo que estava o nosso Dragão nessa noite! Inesquecível!

Setembro marcou também o nosso regresso à Liga dos Campeões, competição em cuja era moderna somos o quarto clube com mais participações e uma referência incontornável do futebol português. Voltámos a um palco que conhecemos e onde construímos uma parte essencial do nosso prestígio internacional, mas que hoje exige uma leitura desportiva e económica particularmente atenta. O formato de liga abriu uma nova dimensão competitiva e o ciclo comercial de 2027/31 traz perspetivas de crescimento que queremos aproveitar. A nossa responsabilidade é elevar os pergaminhos do Clube sem ignorar que, entre os emblemas do Pote 1, estão potências com uma capacidade financeira que torna cada vez mais difícil equilibrar a competição apenas através do mérito e da qualidade do trabalho.

O encontro com o Manchester City mostrou bem essa distância. De um lado, um investimento de cerca de 526 milhões de euros no mercado; do outro, os 32 milhões do FC Porto. Um clube adquirido em 2008 por cerca de 200 milhões de libras é hoje avaliado em aproximadamente 4,1 mil milhões de libras. Não apresentamos estes números como desculpa para uma derrota, mas como retrato da escala em que somos chamados a competir. Encurtar estas distâncias exige astúcia, determinação, investimento criterioso e uma gestão que não confunda coragem com imprudência.

Haaland decidiu o jogo, demonstrando a diferença que um dos melhores avançados do mundo pode fazer. Perdemos e temos de retirar desse encontro tudo o que nos permita crescer, sem procurar transformar uma derrota numa vitória moral. Também houve reconhecimento internacional da qualidade dos nossos jogadores e da capacidade competitiva deste grupo. O FC Porto dispõe hoje do plantel mais valioso da sua História, do jogador mais valioso do campeonato e de uma combinação de juventude, experiência internacional e formação da casa que nos dá motivos para acreditar. Preservar o núcleo competitivo da equipa campeã, reforçá-lo e continuar a valorizar os seus jogadores é parte do trabalho de construção de um Clube mais forte e sustentável.

Curiosamente, aquilo que merece reconhecimento fora de portas provoca cegueira e coceira entre os especialistas do "Manto Marrom". Passaram o verão a fazer contas às nossas dificuldades financeiras e agora parecem particularmente incomodados por nos verem conservar talento e somar vitórias. Há avaliações que sobem com a camisola certa e desvalorizam o vizinho por obrigação editorial. Entre os potes dos sorteios e os preços que se atribuem ao talento, fica a pergunta: quanto vale um Pote? A resposta não pode depender da cor do cachecol de quem segura a calculadora.

Num plano bem diferente, setembro voltou a expor a crise que envolve a liderança do Conselho de Arbitragem e as denúncias de Duarte Gomes. O FC Porto foi, tanto quanto é público, o único clube a defender expressamente a suspensão temporária de funções do Presidente do Conselho de Arbitragem enquanto são esclarecidos os factos e o próprio defende o seu bom nome. Fizemo-lo publicamente e através de comunicações institucionais à FPF e à Liga Portugal. Não confundimos uma investigação com uma condenação, nem pretendemos substituir-nos à justiça. O arquivamento do processo disciplinar deve ser respeitado, tal como deve ser esclarecida a matéria sob investigação judicial. Mas a proteção da credibilidade das competições não pode ficar dependente de uma espera indefinida enquanto a suspeição se instala sobre quem dirige a arbitragem.

Entre os apoios públicos à continuidade de Luciano Gonçalves destacou-se o apoio de Frederico Varandas. Registamos essa posição, como registamos a diferença entre a prontidão de certos votos de confiança e a indignação imediata que surge quando o nome do FC Porto entra numa discussão. Para nós, o critério não muda com o destinatário: importa proteger as competições, os árbitros e a independência das suas decisões. Continuaremos a promover as diligências necessárias para obter esclarecimentos e a defender o afastamento temporário do presidente deste órgão. Um voto de confiança não substitui uma explicação, nem a defesa do bom nome de alguém exige que se exponha toda a competição ao desgaste da dúvida.

É neste contexto que quero distinguir a coragem de Tiago Silva. Perante uma abordagem televisiva que procurou transformar a indignação pública e institucional do FC Porto sobre uma nomeação numa suspeita de interferência, defendeu o Clube sem se intimidar com o peso da redação ou com a autoridade que alguns julgam adquirir por ocuparem uma cadeira num estúdio. Questionou os rodapés, confrontou a narrativa e recusou aceitar que o FC Porto fosse apresentado como suspeito apenas por ter exercido o direito de discordar. Não pediu tratamento de favor; exigiu que não se confundisse a defesa da Instituição com aquilo que se pretendia insinuar contra ela. Essa frontalidade merece reconhecimento, sobretudo quando seria mais cómodo baixar a cabeça e deixar a emissão seguir.

No dia seguinte à reação do Clube, a suspeita mudou de roupa. A jornalista reconheceu que o FC Porto não estava sob suspeita, mas, já sem Tiago Silva no estúdio e perante uma plateia bem menos empenhada em contrariá-la, trocou "suspeitas" por "pressões", como se uma mudança de vocabulário apagasse a mensagem que tinha sido transmitida. Uma investigação verdadeiramente prodigiosa: quando o suspeito não serve, muda-se o substantivo. O que não mudou foi a realidade de uma posição pública, assumida e conhecida desde janeiro, que não passou a ser clandestina por receber um rodapé vermelho em setembro. Quem reclama autoridade para escrutinar os outros tem de aceitar que também lhe sejam pedidas contas sobre o que afirma.

A mesma jornalista terminou recentemente uma crónica com a máxima "primeiro os factos, depois os comentários". Um excelente princípio, cuja aplicação parece ter sido suspensa quando surgiu o nome do FC Porto. Neste caso, chegaram primeiro os rodapés, depois as insinuações e só mais tarde a necessidade de corrigir a história. O rigor não pode ser uma frase de assinatura que desaparece quando os factos estragam a narrativa; tem de existir precisamente nos momentos em que contraria preferências, audiências ou conveniências.

Pior, talvez, seja a facilidade com que esta confusão entre profissão e bancada passa para a narração e o comentário dos jogos. No Benfica-FC Porto de andebol, na RTP, ouvimos "temos quatro golos para recuperar". No NOW, durante o clássico de futebol, surgiu outra manifestação de isenção: "espero que o Benfica marque e equilibre o jogo". Ficámos esclarecidos sobre quem precisava de recuperar e sobre quem desejava o empate. Falta apenas perceber por que razão se insiste em apresentar como neutralidade aquilo que a primeira pessoa do plural e a expressão de um desejo tornam tão transparente. Cada um é livre de apoiar o clube que entende; o que não pode é exigir ao público que confunda esse apoio com informação imparcial.

Caros Sócios e Adeptos, o melhor modo de honrarmos estes 133 anos continua a ser manter os pés assentes na terra e o foco no essencial. Temos uma equipa em quem acreditamos, um treinador exigente, talento para desenvolver e uma massa associativa que nunca nos deixa sozinhos. Nada disso nos dispensa de trabalhar mais, de corrigir o que estiver errado e de permanecer unidos quando o caminho apertar. Que a nossa cultura, o nosso desejo e a nossa sede de vencer nos tragam muitas vitórias e a alegria de responder em campo às tristes almas que vivem mais preocupadas com a nossa queda do que com o seu próprio sucesso. O FC Porto continuará a crescer com a sua cidade, a honrar os seus e a procurar novas conquistas, porque a História que celebramos não nos pede descanso: exige-nos continuidade.

Viva o Futebol Clube do Porto."

Villas-Boas fala do CA e de Luciano Gonçalves: "Um voto de confiança não substitui uma explicação"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=9cb65afd

André Villas-Boas

Confira as palavras de André Villas-Boas, presidente do FC Porto, no editorial da Revista Dragões

André Villas-Boas defende a posição do FC Porto na crise relacionada com o Conselho de Arbitragem, afirmando que o clube pediu o afastamento temporário do seu presidente enquanto decorrem os esclarecimentos sobre as denúncias, sem assumir que exista culpa ou condenação.

A liderança do CA
"Setembro voltou a expor a crise que envolve a liderança do Conselho de Arbitragem e as denúncias de Duarte Gomes. O FC Porto foi, tanto quanto é público, o único clube a defender expressamente a suspensão temporária de funções do presidente do Conselho de Arbitragem enquanto são esclarecidos os factos e o próprio defende o seu bom nome. Fizemo-lo publicamente e através de comunicações institucionais à FPF e à Liga Portugal".

A justiça o que é da justiça
"Não confundimos uma investigação com uma condenação, nem pretendemos substituir-nos à justiça. O arquivamento do processo disciplinar deve ser respeitado, tal como deve ser esclarecida a matéria sob investigação judicial. Mas a proteção da credibilidade das competições não pode ficar dependente de uma espera indefinida enquanto a suspeição se instala sobre quem dirige a arbitragem".
Apoio do Sporting
"Entre os apoios públicos à continuidade de Luciano Gonçalves destacou-se o apoio de Frederico Varandas. Registamos essa posição, como registamos a diferença entre a prontidão de certos votos de confiança e a indignação imediata que surge quando o nome do FC Porto entra numa discussão. Para nós, o critério não muda com o destinatário: importa proteger as competições, os árbitros e a independência das suas decisões. Continuaremos a promover as diligências necessárias para obter esclarecimentos e a defender o afastamento temporário do presidente deste órgão. Um voto de confiança não substitui uma explicação, nem a defesa do bom nome de alguém exige que se exponha toda a competição ao desgaste da dúvida".
Leia o editorial na íntegra:
"Quanto vale um Pote?

Caros Portistas,

A 28 de setembro, o Futebol Clube do Porto celebra 133 anos de História, de crescimento e de superação em torno dos valores da cidade que lhe deu o nome e das pessoas que fizeram dele uma parte inseparável das suas vidas. O FC Porto é hoje parte fulcral do bater do coração da Cidade: vive do amor visceral dos Portistas, mas também contribui para a atividade económica, para a saúde e a prática desportiva de centenas de jovens e para a riqueza cultural e social da comunidade. A ligação entre Clube e Cidade, entre Clube e País e entre Clube e Mundo está hoje em pleno crescendo. Está nas famílias que se encontram no Dragão, nas modalidades, na formação, no Museu, nas nossas

Casas e em cada camisola azul e branca que leva o Porto para além das suas fronteiras. Somos o Clube português mais titulado no futebol nacional e internacional e somos também uma marca única, construída sobre um património humano que nenhum balanço consegue medir e que temos a obrigação de preservar.

Celebrar este aniversário é reconhecer quem nos trouxe até aqui e assumir a responsabilidade por aquilo que ainda queremos construir. Os nossos Sócios não nos pedem que administremos a memória; pedem-nos que a honremos com trabalho, que defendamos a Instituição e que continuemos a ganhar. Fazemo-lo conscientes de que a dimensão do FC Porto não se esgota no futebol, nem a sua importância pode ser reduzida ao resultado de um domingo. O que representamos na vida das pessoas exige rigor na gestão, ambição desportiva e respeito por uma identidade que atravessa gerações.

No campeonato, somamos sete vitórias em sete jornadas. É um arranque que distingue o trabalho de Francesco Farioli e de uma equipa envolvida num espírito profundo de Portismo e que quer sempre mais. O treinador mantém a exigência de quem sabe que um bom começo não dispensa uma época inteira de concentração, e os jogadores respondem com compromisso, disciplina e confiança no seu método. A união que nos levou ao título não ficou apenas na fotografia da festa: continua a sentir-se na preparação dos jogos, na reação às dificuldades e na responsabilidade com que cada um assume o seu lugar no grupo. Há muito campeonato pela frente, muitas armadilhas e nenhuma razão para facilitar. Sete vitórias são sete passos importantes; não são uma autorização para começar a festejar.

A vitória no clássico teve, por isso, um significado que ultrapassou o relvado. Vencemos o adversário e respondemos à arrogância de quem passou semanas a tentar diminuir o FC Porto, os seus adeptos e o seu grupo de trabalho. Foram insultos, suspeitas fabricadas e tentativas de condicionamento, servidos em monólogos onde a clubite aguda substituiu o contraditório. Os comentadores do "Manto Marrom", essa mistura de verde e vermelho que tão bem traduz o alinhamento da Segunda Circular, parecem já ter fundado um novo clube. Ainda não lhes conhecemos o estádio, mas a sede funciona em vários estúdios e a política de comunicação está perfeitamente coordenada: a necessidade de atacar e menosprezar tudo o que tem a ver com o FC Porto. O pacto de sangue é tal que o telespectador menos atento pode até ficar confundido sobre qual a cor clubística de cada um. A nossa equipa não precisou de responder-lhes ao microfone. Respondeu em campo, com futebol, personalidade e uma vitória que nenhuma discussão de rodapé consegue desfazer, levando-os a ter de lamber as feridas uns dos outros, enlutados pela dor comum de uma vitória do FC Porto.

Mas o insólito não se ficou por aqui. As direções e as equipas editoriais dos órgãos de comunicação social, que gastam milhares de euros em especialistas de arbitragem, nacionais e estrangeiros, decidiram fazer vista grossa à opinião dos mesmos, unânimes na apreciação da excelente arbitragem de Miguel Nogueira no clássico. Atrevo-me a dizer que todos estarão com o lugar em risco, porque a isenção neste país conta pouco. Nem especialistas nem ex-árbitros nem diretrizes da UEFA vão prevalecer sobre as opiniões das redações tendenciosas e dos seus diretores e editores executivos, bem como da parafernália de adetos, ex-funcionários, ex-candidatos, ex-jogadores e ex-colaboradores do Benfica que invadem os espaços de opinião, e tiveram o seu expoente máximo de fanatismo no comentador que afirmou que Gabri Veiga deveria ter sido expulso, e o FC Porto ficar reduzido a 10 jogadores, num momento onde o próprio já nao se encontrava em campo. É este o nivel de credibilidade da informaçao desportiva portuguesa.

O absurdo ganha novos contornos quando a suspeita cai também sobre a SportTV, num campeonato em que o mesmo clube detém os direitos sobre as transmissões televisivas dos seus jogos em casa e faz o que quer e lhe apetece com as imagens, sobrecarregando as que mais lhe convêm na narrativa e fazendo evaporar, quase por mistério, as que a distorcem. Haja decoro! O FC Porto pede há dois anos uma revolução tecnológica para o setor da arbitragem: melhores câmaras, maior número de câmaras, melhores ângulos, melhor definição, tecnologia de fora de jogo semiautomática e tecnologia de linha de golo. E todos, sem exceção, assobiaram para o lado!

Trocado por miúdos e para simplificar: o país ia parar porque o Benfica ia ganhar e ninguém ia trabalhar. Para que isso acontecesse, Miguel Nogueira deveria ter sido "padre", mas não foi: foi apenas árbitro, isento e sério, em mais um clássico do futebol português. Mas vejamos o lado positivo: com a vitória do FC Porto, perderam-se horas de diretos e filmagens do autocarro do Benfica e assim se pouparam milhares de euros em gasolina, que está muito cara.

Que lindo que estava o nosso Dragão nessa noite! Inesquecível!

Setembro marcou também o nosso regresso à Liga dos Campeões, competição em cuja era moderna somos o quarto clube com mais participações e uma referência incontornável do futebol português. Voltámos a um palco que conhecemos e onde construímos uma parte essencial do nosso prestígio internacional, mas que hoje exige uma leitura desportiva e económica particularmente atenta. O formato de liga abriu uma nova dimensão competitiva e o ciclo comercial de 2027/31 traz perspetivas de crescimento que queremos aproveitar. A nossa responsabilidade é elevar os pergaminhos do Clube sem ignorar que, entre os emblemas do Pote 1, estão potências com uma capacidade financeira que torna cada vez mais difícil equilibrar a competição apenas através do mérito e da qualidade do trabalho.

O encontro com o Manchester City mostrou bem essa distância. De um lado, um investimento de cerca de 526 milhões de euros no mercado; do outro, os 32 milhões do FC Porto. Um clube adquirido em 2008 por cerca de 200 milhões de libras é hoje avaliado em aproximadamente 4,1 mil milhões de libras. Não apresentamos estes números como desculpa para uma derrota, mas como retrato da escala em que somos chamados a competir. Encurtar estas distâncias exige astúcia, determinação, investimento criterioso e uma gestão que não confunda coragem com imprudência.

Haaland decidiu o jogo, demonstrando a diferença que um dos melhores avançados do mundo pode fazer. Perdemos e temos de retirar desse encontro tudo o que nos permita crescer, sem procurar transformar uma derrota numa vitória moral. Também houve reconhecimento internacional da qualidade dos nossos jogadores e da capacidade competitiva deste grupo. O FC Porto dispõe hoje do plantel mais valioso da sua História, do jogador mais valioso do campeonato e de uma combinação de juventude, experiência internacional e formação da casa que nos dá motivos para acreditar. Preservar o núcleo competitivo da equipa campeã, reforçá-lo e continuar a valorizar os seus jogadores é parte do trabalho de construção de um Clube mais forte e sustentável.

Curiosamente, aquilo que merece reconhecimento fora de portas provoca cegueira e coceira entre os especialistas do "Manto Marrom". Passaram o verão a fazer contas às nossas dificuldades financeiras e agora parecem particularmente incomodados por nos verem conservar talento e somar vitórias. Há avaliações que sobem com a camisola certa e desvalorizam o vizinho por obrigação editorial. Entre os potes dos sorteios e os preços que se atribuem ao talento, fica a pergunta: quanto vale um Pote? A resposta não pode depender da cor do cachecol de quem segura a calculadora.

Num plano bem diferente, setembro voltou a expor a crise que envolve a liderança do Conselho de Arbitragem e as denúncias de Duarte Gomes. O FC Porto foi, tanto quanto é público, o único clube a defender expressamente a suspensão temporária de funções do Presidente do Conselho de Arbitragem enquanto são esclarecidos os factos e o próprio defende o seu bom nome. Fizemo-lo publicamente e através de comunicações institucionais à FPF e à Liga Portugal. Não confundimos uma investigação com uma condenação, nem pretendemos substituir-nos à justiça. O arquivamento do processo disciplinar deve ser respeitado, tal como deve ser esclarecida a matéria sob investigação judicial. Mas a proteção da credibilidade das competições não pode ficar dependente de uma espera indefinida enquanto a suspeição se instala sobre quem dirige a arbitragem.

Entre os apoios públicos à continuidade de Luciano Gonçalves destacou-se o apoio de Frederico Varandas. Registamos essa posição, como registamos a diferença entre a prontidão de certos votos de confiança e a indignação imediata que surge quando o nome do FC Porto entra numa discussão. Para nós, o critério não muda com o destinatário: importa proteger as competições, os árbitros e a

independência das suas decisões. Continuaremos a promover as diligências necessárias para obter esclarecimentos e a defender o afastamento temporário do presidente deste órgão. Um voto de confiança não substitui uma explicação, nem a defesa do bom nome de alguém exige que se exponha toda a competição ao desgaste da dúvida.

É neste contexto que quero distinguir a coragem de Tiago Silva. Perante uma abordagem televisiva que procurou transformar a indignação pública e institucional do FC Porto sobre uma nomeação numa suspeita de interferência, defendeu o Clube sem se intimidar com o peso da redação ou com a autoridade que alguns julgam adquirir por ocuparem uma cadeira num estúdio. Questionou os rodapés, confrontou a narrativa e recusou aceitar que o FC Porto fosse apresentado como suspeito apenas por ter exercido o direito de discordar. Não pediu tratamento de favor; exigiu que não se confundisse a defesa da Instituição com aquilo que se pretendia insinuar contra ela. Essa frontalidade merece reconhecimento, sobretudo quando seria mais cómodo baixar a cabeça e deixar a emissão seguir.

No dia seguinte à reação do Clube, a suspeita mudou de roupa. A jornalista reconheceu que o FC Porto não estava sob suspeita, mas, já sem Tiago Silva no estúdio e perante uma plateia bem menos empenhada em contrariá-la, trocou "suspeitas" por "pressões", como se uma mudança de vocabulário apagasse a mensagem que tinha sido transmitida. Uma investigação verdadeiramente prodigiosa: quando o suspeito não serve, muda-se o substantivo. O que não mudou foi a realidade de uma posição pública, assumida e conhecida desde janeiro, que não passou a ser clandestina por receber um rodapé vermelho em setembro. Quem reclama autoridade para escrutinar os outros tem de aceitar que também lhe sejam pedidas contas sobre o que afirma.

A mesma jornalista terminou recentemente uma crónica com a máxima "primeiro os factos, depois os comentários". Um excelente princípio, cuja aplicação parece ter sido suspensa quando surgiu o nome do FC Porto. Neste caso, chegaram primeiro os rodapés, depois as insinuações e só mais tarde a necessidade de corrigir a história. O rigor não pode ser uma frase de assinatura que desaparece quando os factos estragam a narrativa; tem de existir precisamente nos momentos em que contraria preferências, audiências ou conveniências.

Pior, talvez, seja a facilidade com que esta confusão entre profissão e bancada passa para a narração e o comentário dos jogos. No Benfica-FC Porto de andebol, na RTP, ouvimos "temos quatro golos para recuperar". No NOW, durante o clássico de futebol, surgiu outra manifestação de isenção: "espero que o Benfica marque e equilibre o jogo". Ficámos esclarecidos sobre quem precisava de recuperar e sobre quem desejava o empate. Falta apenas perceber por que razão se insiste em apresentar como neutralidade aquilo que a primeira pessoa do plural e a expressão de um desejo tornam tão transparente. Cada um é livre de apoiar o clube que entende; o que não pode é exigir ao público que confunda esse apoio com informação imparcial.

Caros Sócios e Adeptos, o melhor modo de honrarmos estes 133 anos continua a ser manter os pés assentes na terra e o foco no essencial. Temos uma equipa em quem acreditamos, um treinador exigente, talento para desenvolver e uma massa associativa que nunca nos deixa sozinhos. Nada disso nos dispensa de trabalhar mais, de corrigir o que estiver errado e de permanecer unidos quando o caminho apertar. Que a nossa cultura, o nosso desejo e a nossa sede de vencer nos tragam muitas vitórias e a alegria de responder em campo às tristes almas que vivem mais preocupadas com a nossa queda do que com o seu próprio sucesso. O FC Porto continuará a crescer com a sua cidade, a honrar os seus e a procurar novas conquistas, porque a História que celebramos não nos pede descanso: exige-nos continuidade.

Viva o Futebol Clube do Porto."

Andebol: Vitória derrota Águas Santas com exibição consistente

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Jornal de Guimarães Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=a34cd5dd

© Vitória SC

No regresso a casa para enfrentar um adversário habituado à primeira metade da tabela no principal campeonato português de andebol, o Vitória SC entrou muito bem no jogo, construiu uma vantagem de quatro golos e nunca se deixou ultrapassar no marcador até ao minuto 60.

A equipa de Nuno Santos venceu assim o Águas Santas, por 33-29, em partida da quinta jornada do Campeonato Betclic Masculino, alcançou a segunda vitória consecutiva na prova e ascendeu ao quinto lugar, com 11 pontos.

Os vitorianos atingiram cedo a diferença de quatro golos no marcador (6-2). A partir daí, a margem oscilou sempre entre os quatro golos e a diferença mínima, com os maiatos a manterem viva a discussão do resultado. Após os visitantes reduzirem para 10-9, a equipa da casa voltou a disparar no marcador e chegou ao intervalo a vencer por 14-10, vantagem que viria a manter na segunda parte.

Pese a boa entrada do Águas Santas, que reduziu para 15-14 e depois para 20-19, a equipa vitoriana encontrou sempre soluções ofensivas para alvejar a baliza contrária e foi agressiva a defender, fazendo os ataques contrários prolongarem-se. Um par de defesas de Emanuel Ribeiro na fase mais tardia do jogo deu ao Vitória a margem para se distanciar de novo e respirar nos minutos finais. A um minuto do fim, o triunfo estava assegurado.

Num jogo ainda marcado pelo ambiente entusiasta no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranense, o pivô António Machado foi o melhor marcador vitoriano, com seis golos, seguido por André Alves e Matias Abreu, ambos com cinco.

No sábado, o Vitória desloca-se à Póvoa de Varzim, para defrontar o Póvoa AC, em partida da sexta jornada, a partir das 18h30.
Redação

CISION

JL JORNAL DE LEIRIA

ID: 125126434

24-09-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 696,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 32,1



DESPORTO

Irmãs Kelly querem ser referência para Portugal na arbitragem feminina

Alannah e Leah já apitam torneios europeus. Rebecca dá cartas a nível regional. As três sonham chegar ao patamar mais alto da profissão

Carolina santos
redaccao@jornaldeleiria.pt



RICARDO GRAÇA

Alannah, Leah e Rebecca conjugam a arbitragem com outras profissões

Rebecca, Alannah e Leah partilham o apelido e a mesma paixão dentro e fora do campo. São árbitras na Associação de Andebol de Leiria (AAL) e estão a desbravar caminho numa profissão ainda muito votada ao sexo masculino. Alannah e Leah formam uma dupla, que já apita em torneios europeus. Rebecca, irmã gémea de Alannah, vai traçando o seu caminho no âmbito regional.

As três irmãs da Batalha, concelho de Leiria, começaram desde muito novas a praticar desportos, mas acabaram por escolher o andebol por volta dos 12 anos de idade. E há quatro épocas que estão inscritas na AAL como árbitras.

A arbitragem surgiu por influência da presidente da associação, Ana Patrícia Dinis, que começou por desafiar Alannah a frequentar o curso para árbitros. Como Alannah não queria ir sozinha, convenceu a irmã Leah a inscrever-se.

Alannah, 22 anos, e Leah, 25 anos, estrearam-se nos escalões mais baixos. Recordam que no início era bastante stressante e não queriam apitar com outras pessoas. À medida que foram arbitrando mais jogos, ganharam à-vontade e gosto pela profissão. Tanto Leah como Alannah dizem que de todos os papéis que tiveram no andebol, a arbitragem é o que preferem. Leah, que também tirou o curso de treinadora, assume que entre as irmãs nunca foi a melhor jogadora e, como gostava particularmente de ver e pensar o jogo, acabava por se sentir "mais preenchida" no papel de treinadora. A arbitragem acabou por surgir como "uma posição ainda mais completa". "Estou envolvida, sou um elemento do jogo e consigo ler o jogo, o que me ajuda no posicionamento no campo. Acho até que é mais desafiante".

Embora tenha saudades de jogar, Alannah também se sente mais completa a apitar.

Patamar europeu

Rebecca, que ainda não tem uma dupla fixa, dá cartas na arbitragem a nível regional. Quando Leah e Alannah se inscreveram no curso de árbitros, Rebecca já estava há algum tempo fora da modalidade e não tinha interesse em entrar no curso, mas as irmãs decidiram inscrevê-la. "Agora já estás inscrita, tens de ir", disseram na altura.

Patrícia Serra, mãe das irmãs Kelly, foi na verdade a primeira árbitra da família. Tirou o curso para conhecer melhor as regras da modalidade que as filhas praticavam

A entrada de Rebecca na arbitragem foi semelhante à das irmãs, com muitos receios no início, mas uma paixão descomedida actualmente. Aos 22 anos de idade, Rebecca apita jogos regionais e muito andebol de praia. Tem como objectivos arranjar uma dupla, alcançar o patamar nacional e, se possível, juntar-se às irmãs no panorama europeu.

Neste verão, Alannah e Leah fizeram o primeiro estágio do "EHF Young Referees", um programa da Federação Portuguesa de Andebol destinado a jovens talentos árbitros, com a duração média de três anos e que inclui avaliações teóricas sobre jogos e testes físicos.

A presidente da AAL realça que a participação neste programa é um passo muito importante para a carreira das irmãs Kelly, servindo também de exemplo para as raparigas que querem ser árbitras. "Elas já começam a ser uma referência para a arbitragem no feminino, será missão delas ser o exemplo para as meninas que jogam andebol".

Além disso, nota, em cinco anos, a AAL passou de zero árbitras para cinco, entre as quais as irmãs Kelly. "Do nada, ter cinco e já com este nível é muito bom. Porque para ser árbitro é preciso gostar e querer muito".

Ana Patrícia Dinis acrescenta que sempre foi objectivo da AAL atrair mulheres para a arbitragem, de forma a atenuar também a grande discrepância que existe entre o número de árbitros e árbitras em Portugal.

Profissão "masculina"

Essa disparidade é sentida na pele por Alannah e Leah, sobretudo desde que alcançaram o patamar nacional. Um dos episódios mais marcantes foi estarem numa sala com 70 árbitros, dos quais apenas três eram mulheres. "Foi a primeira vez que nos defrontámos com este panorama e isso tem muito impacto, é um bocadinho assustador", recorda Leah, que enquanto treinadora também foi desvalorizada várias vezes e identificada como a dirigente da equipa.

"Ainda há uma desvalorização do papel da mulher no mundo do desporto e não é só no andebol", realça a jovem.

Rebecca também passa por vários constrangimentos. Acontece-lhe inúmeras vezes ir arbitrar e não haver um balneário para as árbitras.

"Elas vão ouvir muitas vezes 'só chegaste aqui porque és mulher' e isso entristece-me", conta Ana Patrícia Dinis, lembrando que mulheres ou homens, têm de trabalhar para conseguir agarrar as oportunidades. E é esse o objetivo das irmãs Kelly, que ambicionam ser a referência para Portugal na arbitragem feminina.

CISION

JL JORNAL DE LEIRIA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 696,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 32,1

ID: 125126434

24-09-2026

Andebol

Irmãs Kelly sonham chegar ao patamar mais alto da arbitragem

Pág. 32

CISION

JL JORNAL DE LEIRIA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,02cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 33

ID: 125126359

24-09-2026



Andebol Presidente da Associação renuncia ao cargo

Cinco anos após tomar posse, Ana Patrícia Dinis cessa funções como presidente da Associação de Andebol de Leiria (AAL). Ao JORNAL DE LEIRIA, a dirigente explica que a renúncia ao cargo tem por base "razões pessoais e profissionais" e faz um balanço positivo do trabalho desenvolvido. Durante a próxima semana serão realizadas eleições intercalares para eleger a nova presidência e direCção da AAL.

Presidente da Associação de Andebol de Leiria renuncia ao cargo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Jornal de Leiria Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=47a2e383

Ana Patrícia Dinis esteve cinco anos à frente da instituição

Cinco anos após tomar posse, Ana Patrícia Dinis cessa funções como presidente da Associação de Andebol de Leiria.

Ao JORNAL DE LEIRIA, a dirigente explica que a renúncia ao cargo tem por base “razões pessoais e profissionais” e faz um balanço positivo do trabalho desenvolvido.

Durante a próxima semana serão realizadas eleições intercalares para eleger a nova presidência e direcção da Associação de Andebol de Leiria.

“Foi uma grande honra liderar a Associação de Andebol de Leiria, depois de tantos anos ligada ao andebol, desde a minha infância enquanto praticante e mais tarde treinadora. Ao longo dos últimos anos, procurámos reforçar o crescimento da modalidade, apoiar a realização de grandes eventos, promover o andebol adaptado e homenagear figuras que são referências para o desporto, como Pedro Portela", afirma

A dirigente explica que a sua "actividade profissional, enquanto elemento da administração da Powermotion, empresa dedicada à performance humana e que trabalha com atletas de alta competição de nível internacional, exige uma disponibilidade e um grau de dedicação que se tornaram incompatíveis com as responsabilidades inerentes à presidência da Associação".

Ana Patrícia Dinis adianta que continuará a "acompanhar e a apoiar o andebol".
Redacção

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 125120127 24-09-2026



ZONA MISTA

Três grandes carimbam vitórias

ANDEBOL O Sporting segue imparável na liderança do campeonato, partilhada com o Marítimo, com cinco vitórias em cinco jogos, após golear o Belenenses (43-27), com 25-11 ao intervalo. O Benfica também venceu sem dificuldades, recebendo e batendo o Avanca por 38-20, depois de já liderar por dez ao descanso (17-7). O F. C. Porto também cumpriu a missão, ao vencer (40-24) os vizinhos do AD Carvalhos.

Andebol: Sporting vence e lidera, Benfica e FC Porto também triunfam

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Mais Futebol Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=d427549d

Marítimo acompanha os tricampeões com 15 pontos e cinco vitórias

O tricampeão Sporting segue imparável na fase regular da Liga e, nesta quarta-feira, venceu na visita ao Belenenses, por 43-27 (25-11 e 18-16). Em encontro da quinta jornada, os leões contaram com Kiko Costa, Martim Costa, Salvador e Þorkelsson , cada com sete golos , para se acomodarem na frente do resultado.

Nos anfitriões, Matheus Pereira (seis golos) foi o mais inconformado.

Assim, o Sporting continua na liderança, com 15 pontos, em igualdade com Marítimo (2.º), que nesta quarta-feira levou a melhor na receção ao Póvoa (7.º), vencendo por 38-37 (22-15 e 16-22). No calendário do Sporting segue-se a receção ao Carvalhos (11.º), no sábado (18h).

Por sua vez, o Belenenses segue em décimo, com sete pontos, apontando à visita ao Artística de Avanca (12.º), também no sábado (18h).

#AndebolSCP | ?? Os Leões voltam a vencer e mantêm um registo 100% vitorioso no Campeonato Betclic ?

27-43 // #CFOBSCP pic.twitter.com/8cXwSWyyWl

- Sporting CP - Modalidades (@SCPModalidades)

September 23, 2026

A poucos quilómetros de Belém, o Benfica venceu na receção ao Artística de Avanca, por 38-20 (17-7 e 21-13). Nas águias, Joaquim Nazaré apontou seis golos, tal como João Saraiva nos visitantes.

Com duas derrotas e três vitórias, o Benfica é quarto classificado, com 11 pontos, em igualdade com o Vitória de Guimarães (5.º), que venceu na receção ao Águas Santas (8.º), por 33-29 (14-10 e 19-19).

Benefícios exclusivos?

TORNE-SE PREMIUM

No calendário do Benfica segue-se a visita ao ABC de Braga (6.º), no sábado (15h).

O Artística de Avanca é 12.º e último, com cinco pontos, fruto dos cinco desaires.

Registos da vitória de hoje diante do AA Avanca, no Pavilhão 2 da Luz.#AndebolBenfica pic.twitter.com/bvqCaGJDiS

- SLBenfica Modalidades (@modalidadesslb)

September 23, 2026

Por último, o FC Porto venceu na visita ao Carvalhos, por 40-24 (18-12 e 22-12). Os dragões contaram com sete golos de Henrique Magalhães e de José Ferreira. No Carvalhos, Gonçalo Torres, Miguel Leite e André Silva conseguiram quatro golos.

O FC Porto subiu a terceiro classificado, com 12 pontos e uma jornada em atraso. No domingo há receção ao Marítimo (2.º), às 15h.

Mais uma vitória #FCPortoAndebol pic.twitter.com/i5hklHmS8T

- FC Porto (@FCPorto)

September 23, 2026

Outros resultados.

ABC 34-28 Santo Tirso.

Classificação da fase regular da Liga ao cabo de cinco jornadas.

1.º - Sporting, 15 pontos;

2.º - Marítimo, 15 pontos;

3.º - FC Porto, 12 pontos e menos um jogo;

4.º - Benfica, 11 pontos;

5.º - Vitória de Guimarães, 11 pontos;

6.º - ABC, 10 pontos e menos um jogo;

7.º - Póvoa, nove pontos;

8.º - Águas Santas, nove pontos;

9.º - Santo Tirso, sete pontos;

10.º - Belenenses, sete pontos;

11.º - Carvalhos, cinco pontos;

12.º - Artística de Avanca, cinco pontos.

Benefícios exclusivos?

TORNE-SE PREMIUM

[Additional Text]:
Sporting (Foto: MANUEL DE ALMEIDA/EPA)
Redação Maisfutebol

Dragões de Ouro: divulgados os quatros candidatos a futebolista do ano

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Mais Futebol Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=684dabde

Diogo Costa fica de fora das opções para votação dos adeptos

O FC Porto divulgou os nomeados nas primeiras três categorias para os Dragões de Ouro, os quais ficam agora a votação dos sócios portistas. A votação, refira-se, está aberta até terça-feira, dia 29 de setembro, às 11 horas.

Ora para a categoria de futebolista do ano, estão nomeados Jan Bednarek, Victor Froholdt, Jakub Kiwior e William Gomes. Com alguma surpresa, Diogo Costa fica de fora da votação, ele que apenas ganhou a distinção em 2024.

Para além de futebolista do ano, foram também divulgados os nomeados para atleta das modalidades de pavilhão do ano e para sócio do ano. Para atleta de pavilhão, os nomeados são Rui Silva (andebol), Tanner Omlid (Basquetebol), Gonçalo Alves (Hóquei em Patins) e Natalia Paszkowska (Voleibol).

Na categoria de associado, os nomeados são Armando Pinto (sócio 4350), Tomané (sócio 8842), Luísa Novais (sócia 40160) e Maria José Carvalho (sócia 44075).

? Nomeados para Dragão de Ouro , Futebolista

Jakub Kiwior | Jan Bednarek | Victor Froholdt | William Gomes

Votações: https://t.co/zZPYBDGxSy pic.twitter.com/tAvazarSR3

- FC Porto (@FCPorto)

September 24, 2026

[Additional Text]:
William Gomes (FOTO: FC Porto)
Redação Maisfutebol

Varandas está racionalmente certo e emocionalmente errado

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Mais Futebol Online	Autores:	Sérgio Pereira

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ce7d8340

O que o presidente do Sporting disse levantou tensão entre duas lógicas quase opostas: mas alguma delas está errada?

Frederico Varandas disse que prefere chegar aos quartos de final da Liga dos Campeões a ganhar uma Taça de Portugal. O pior é que tem razão. O melhor é que nós também.

Mas vamos por partes.

Nunca vi ninguém festejar a conquista de 80 milhões de euros em receitas da Champions. Pode ser uma falha minha, mas nunca vi, de facto. E é uma injustiça.

O que Frederico Varandas disse é perfeitamente razoável. Provavelmente seria o que qualquer outro presidente diria e a razão é simples: dinheiro.

Não apenas dinheiro por dinheiro. Dinheiro para comprar jogadores. Para pagar salários. Para manter os melhores. Para investir. Para voltar à Champions e, preferencialmente, voltar aos quartos de final. É assim que funciona um clube moderno.

E é também por isso que Varandas não disse nenhuma barbaridade.

Um quarto de final da Champions pode, do ponto de vista racional, valer mais do que uma Taça. No sentido de ser estruturalmente mais importante. Pode permitir segurar um jogador, pode financiar outro, pode aproximar o clube da elite europeia.

Benefícios exclusivos?

TORNE-SE PREMIUM

E, se isso acontecer, talvez aumente a probabilidade de ganhar mais taças no futuro.

Do ponto de vista racional, portanto, o Excel tem argumentos muito fortes. O problema é que o Excel ainda não sabe festejar e o EBITDA nunca levou ninguém para o Marquês. Pelo menos espero que não.

Ou seja, os adeptos fazem contas de outra maneira. Não guardam receitas operacionais, guardam golos. Não contam prémios de participação, contam títulos. Ninguém diz, numa conversa entre amigos: Lembro-me perfeitamente de onde estava quando o Sporting anunciou aquele recorde de volume de negócios?

Mas lembra-se, seguramente, de onde estava quando aconteceu aquele golo aos 89 minutos. Ou aquela final. Às vezes até se lembra de quem abraçou.

É essa a maravilhosa irracionalidade do futebol e é por isso que presidente e adepto podem olhar para a mesma época e ver coisas diferentes, sem que nenhum esteja necessariamente errado.

O presidente tem de pensar no Sporting de 2030. O adepto pensa em ganhar no domingo.

O presidente sabe que os quartos de final da Champions podem mudar um clube. O adepto sabe que uma Taça muda uma tarde. E é por isso que os dois são necessários na mesma proporção.

Benefícios exclusivos?

TORNE-SE PREMIUM

PS. A frase de Varandas é interessante também por outro aspeto: mostra até onde chegou o Sporting. Há alguns anos, atingir os quartos de final da Champions seria quase uma fantasia. Agora o presidente coloca essa possibilidade numa balança e compara-a com ganhar um troféu. Isto também é ambição.

Só não devemos esquecer o essencial: o dinheiro da Champions serve para construir equipas melhores, as equipas melhores servem para ganhar mais jogos e ganhar mais jogos serve, idealmente, para conquistar coisas.

Taças, por exemplo.

[Additional Text]:
Frederico Varandas falou antes do Sporting-Benfica, da Supertaça de andebol, em Santo Tirso (ESTELA SILVA/Lusa)
Sérgio Pereira

TONDELA: Câmara apoia movimento desportivo federado com um montante próximo de meio milhão de euros

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: MaisBeiras Informação Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=265704af

A Câmara Municipal de Tondela aprovou, na reunião pública de terça-feira, do dia 22 de setembro, os protocolos de desenvolvimento desportivo com as associações e clubes federados do concelho respeitantes à época 2026/2027 e que na globalidade se aproximam de 500 mil euros.

Nesta nova temporada serão atribuídos auxílios financeiros orçados em 489.100 euros, o que equivale a um ligeiro acréscimo no montante financeiro que pretende fazer face ao aumento dos custos, mas também ao crescimento do número de atletas.

Estes subsídios irão chegar a 12 coletividades, fomentando, desta forma, a prática de 16 modalidades desportivas diferentes, algumas delas em estreia como são o caso do walking football, trail, voleibol e futsal.

Além destas será ainda praticado no concelho, com o auxílio municipal, futebol, ginástica, natação, xadrez, kickboxing, basquetebol, tiro, ténis de mesa, andebol, ténis, rugby e desporto adaptado.

As coletividades a apoiar são a Associação de Educação Física e Desporto de Tondela, Os Pestinhas, Loios, Galfarritos, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Cândido de Figueiredo, Besteiros Futebol Clube, Clube Atlético de Molelos, Clube Desportivo de Tondela, Rugby Clube de Tondela, Sporting Clube de Nandufe e Vários , Cooperativa de Solidariedade Social.

Fotos: Município de Tondela

Revisão completa das possibilidades do site oficial do Ginja

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: MaisTecnologia Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5a4288a8

G

Adiciona MaisTecnologia como fonte preferida no Google

O público português escolhe as plataformas por critérios concretos: métodos de pagamento locais, apoio ao vivo na língua materna, catálogo de fornecedores reconhecidos.

Todos estes pontos são cobertos pelo Casino Ginja, que integra slots da NetEnt, dealers ao vivo da Evolution, secção de apostas desportivas e jogos crash como Aviator numa única interface. O utilizador de Portugal trabalha com o pagamento habitual via MB Way e, se quiser, liga Apple Pay, Google Pay ou criptomoeda.

O que convém verificar logo após o registo, para jogar por dinheiro real sem surpresas:

As condições dos três pacotes de boas-vindas , casino, apostas desportivas, jogos instantâneos.
Os requisitos de rollover e o levantamento máximo, que diferem consoante o bónus.
As missões ativas do Ginja Adventure com autocolantes e conquistas.
A loja G Store, onde as moedas de fidelidade se trocam por rodadas grátis e apostas grátis.
O calendário de torneios em rede com fundos de prémios.

Esta estrutura torna o jogo consciente, e não uma sessão pontual de sorte. Os comentários em recursos especializados PT confirmam que quanto mais ativa é a conta, mais mecânicas se abrem através do programa de fidelidade.

Como decorre a entrada no Ginja Casino através do browser

A autenticação demora segundos se a conta já estiver verificada. O jogador entra no site oficial, insere o utilizador e a palavra-passe e, se necessário, confirma o acesso por um segundo fator de segurança. Se o domínio principal estiver temporariamente sobrecarregado ou houver trabalhos técnicos, o acesso alternativo através do espelho Ginja Casino mantém o saldo, o histórico de apostas e os bónus ativos, por isso a sessão retoma-se no mesmo lugar sem perder o progresso nas missões.

O utilizador não tem de se voltar a registar nem repetir a verificação de identidade , bastam os mesmos dados de conta. Para uma entrada estável, convém limpar a cache do browser a cada duas semanas e ter à mão uma forma de reserva para confirmar a proteção de dois fatores, seja uma aplicação autenticadora, seja um código SMS para o número de telefone atual.

Vale a pena descarregar Ginja Casino como aplicação separada

Um cliente à parte é a opção para quem entra na conta todos os dias e não quer abrir o browser de cada vez. A aplicação abre a partir do ícone no ambiente de trabalho, guarda a autenticação e carrega o lobby instantaneamente, sem esperar pela página. Através dela é cómodo ativar bónus Ginja Casino 2026, acompanhar apostas ao vivo em futebol ou andebol e carregar a conta via MB Way com apenas

alguns toques.

Entre as vantagens estão as notificações push sobre o arranque de torneios, ofertas personalizadas e pagamentos, o funcionamento estável mesmo com sinal fraco, e ainda o acesso rápido ao chat de apoio e à secção de jogo responsável. A interface está adaptada ao ecrã vertical, por isso a passagem entre slots, roleta ao vivo e linha desportiva decorre sem quebrar a sessão nem exigir toques a mais.

Etiquetas

CasinoGinjaGinja Casino
Adriano Fructuoso

FC Porto abre a votação para os Dragões de Ouro. Conheça os nomeados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: MSN Portugal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=94818258

Jakub Kiwior, Jan Bednarek, Victor Froholdt e William Gomes concorrem ao Dragão de Ouro para melhor futebolista do ano. Votação decorre até terça-feira e contempla, ainda, as categorias de Sócio e Modalidades de Pavilhão.

Jakub Kiwior, Jan Bednarek, Victor Froholdt e William Gomes concorrem ao Dragão de Ouro para melhor futebolista do ano. Votação decorre até terça-feira e contempla, ainda, as categorias de Sócio e Modalidades de Pavilhão. O FC Porto abriu, ao final da manhã desta quinta-feira, votações dos Dragões de Ouro de 2026 para as categorias de Futebolista, Sócio e Modalidades de Pavilhão, que, tal como é habitual, serão decididos pelos sócios e, posteriormente, entregues aos vencedores, na gala agendada para o próximo dia 7 de outubro, na Super Bock Arena, na Cidade Invicta. Os associados dos campeões nacionais em título poderão depositar as suas preferências até às 11h00 (hora de Portugal Continental) de terça-feira, sendo que grande parte das expetativas recaem sobre quem irá erguer o galardão para melhor futebolista do ano, que, em 2025, foi parar às mãos de Rodrigo Mora. Desta feita, os candidatos são Jan Bednarek ("uma voz de liderança" que surge como "bastião" da "cultura e identidade azul e branca"), Victor Froholdt ("figura de proa da equipa, incansável, batalhador e com golos importantes na caminhada até ao título"), Jakub Kiwior ("a outra parte da 'muralha polaca'") e William Gomes ("uma das figuras do grupo"). Na vertente de atleta das Modalidades de Pavilhão, vão a votos Rui Silva ("uma referência incontornável" do andebol), Tanner Omlid (uma das grandes figuras da conquista do título de basquetebol), Gonçalo Alves ("o que ergueu a quarta Liga dos Campeões da história do hóquei em patins portista") e Natalia Paszkowska ("uma das principais figuras" do voleibol). Finalmente, na categoria de Sócio, constam os nomes de Armando Pinto ("a preservação da história e memória do FC Porto é uma das suas grandes paixões"), Tomané ("figura conhecida no apoio às nossas equipas, quer no futebol, quer no pavilhão"), Luísa Novais ("presente em todos os jogos em casa, fora e internacionais, tem também 100% de assiduidade aos jogos da equipa feminina") e Maria José Carvalho ("aos 82 anos, continua a vir regularmente aos jogos no Estádio do Dragão"). O que já se sabe sobre os Dragões de Ouro Esta será já a terceira vez que a gala dos Dragões de Ouro irá realizar-se na Super Bock Arena, depois dos eventos de 2019 e 2024. No passado ano de 2025, esta teve lugar entre o Estádio do Dragão e a Dragão Arena, e teve como protagonistas Jorge Nuno Pinto da Costa e Jorge Costa, que morreram, meses antes. "Numa noite de vivo e intenso portismo, a cerimónia deste ano promete, depois de uma temporada recheada de triunfos, como a conquista do 31.º campeonato nacional pela equipa de futebol, o pleno na formação, a Liga dos Campeões de hóquei em patins e os títulos de basquetebol e voleibol, entre muitas outras vitórias que abrilhantaram um ano inesquecível", promete o clube. Além de Futebolista, Sócio e Modalidades de Pavilhão, serão também distribuídos os Dragões de Ouro para Recordação, Carreira, Vintage, Equipa, Atleta, Treinador, Revelação, Parceiro, Modalidades Amadores, Casa, Dedicação e Funcionário, perspetivando-se a presença de alguma das mais altas figuras do emblema azul e branco, entre elas, claro está, o presidente, André Villas-Boas, que irá discursar perante os presentes. Leia Também: Em 10 safam-se... 2. Reforços milionários da I Liga (ainda) não convencem

https://www.msn.com/pt-pt/desporto/
Carlos Pereira Fernandes

Dragões de Ouro: divulgados os quatro candidatos a futebolista do ano

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: MSN Portugal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=524a13df

Diogo Costa fica de fora das opções para votação dos adeptos

O FC Porto divulgou os nomeados nas primeiras três categorias para os Dragões de Ouro, os quais ficam agora a votação dos sócios portistas. A votação, refira-se, está aberta até terça-feira, dia 29 de setembro, às 11 horas. Ora para a categoria de futebolista do ano, estão nomeados Jan Bednarek, Victor Froholdt, Jakub Kiwior e William Gomes. Com alguma surpresa, Diogo Costa fica de fora da votação, ele que apenas ganhou a distinção em 2024. Para além de futebolista do ano, foram também divulgados os nomeados para atleta das modalidades de pavilhão do ano e para sócio do ano. Para atleta de pavilhão, os nomeados são Rui Silva (andebol), Tanner Omlid (Basquetebol), Gonçalo Alves (Hóquei em Patins) e Natalia Paszkowska (Voleibol). Na categoria de associado, os nomeados são Armando Pinto (sócio 4350), Tomané (sócio 8842), Luísa Novais (sócia 40160) e Maria José Carvalho (sócia 44075).

https://www.msn.com/pt-pt/desporto/
Redação Maisfutebol

FC Porto abre a votação para os Dragões de Ouro. Conheça os nomeados

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Notícias ao Minuto Online	Autores:	Carlos Pereira Fernandes

URL: https://pt.cision.com/s/?l=75e7c4cf

Jakub Kiwior, Jan Bednarek, Victor Froholdt e William Gomes concorrem ao Dragão de Ouro para melhor futebolista do ano. Votação decorre até terça-feira e contempla, ainda, as categorias de Sócio e Modalidades de Pavilhão.

O FC Porto abriu, ao final da manhã desta quinta-feira, votações dos Dragões de Ouro de 2026 para as categorias de Futebolista, Sócio e Modalidades de Pavilhão, que, tal como é habitual, serão decididos pelos sócios e, posteriormente, entregues aos vencedores, na gala agendada para o próximo dia 7 de outubro, na Super Bock Arena, na Cidade Invicta.

Os associados dos campeões nacionais em título poderão depositar as suas preferências até às 11h00 (hora de Portugal Continental) de terça-feira, sendo que grande parte das expetativas recaem sobre quem irá erguer o galardão para melhor futebolista do ano, que, em 2025, foi parar às mãos de Rodrigo Mora.

Desta feita, os candidatos são Jan Bednarek ("uma voz de liderança" que surge como "bastião" da "cultura e identidade azul e branca"), Victor Froholdt ("figura de proa da equipa, incansável, batalhador e com golos importantes na caminhada até ao título"), Jakub Kiwior ("a outra parte da 'muralha polaca'") e William Gomes ("uma das figuras do grupo").

Na vertente de atleta das Modalidades de Pavilhão, vão a votos Rui Silva ("uma referência incontornável" do andebol), Tanner Omlid (uma das grandes figuras da conquista do título de basquetebol), Gonçalo Alves ("o que ergueu a quarta Liga dos Campeões da história do hóquei em patins portista") e Natalia Paszkowska ("uma das principais figuras" do voleibol).

Finalmente, na categoria de Sócio, constam os nomes de Armando Pinto ("a preservação da história e memória do FC Porto é uma das suas grandes paixões"), Tomané ("figura conhecida no apoio às nossas equipas, quer no futebol, quer no pavilhão"), Luísa Novais ("presente em todos os jogos em casa, fora e internacionais, tem também 100% de assiduidade aos jogos da equipa feminina") e Maria José Carvalho ("aos 82 anos, continua a vir regularmente aos jogos no Estádio do Dragão").

O que já se sabe sobre os Dragões de Ouro

Esta será já a terceira vez que a gala dos Dragões de Ouro irá realizar-se na Super Bock Arena, depois dos eventos de 2019 e 2024. No passado ano de 2025, esta teve lugar entre o Estádio do Dragão e a Dragão Arena, e teve como protagonistas Jorge Nuno Pinto da Costa e Jorge Costa, que morreram, meses antes.

"Numa noite de vivo e intenso portismo, a cerimónia deste ano promete, depois de uma temporada recheada de triunfos, como a conquista do 31.º campeonato nacional pela equipa de futebol, o pleno na formação, a Liga dos Campeões de hóquei em patins e os títulos de basquetebol e voleibol, entre muitas outras vitórias que abrilhantaram um ano inesquecível", promete o clube.

Além de Futebolista, Sócio e Modalidades de Pavilhão, serão também distribuídos os Dragões de Ouro para Recordação, Carreira, Vintage, Equipa, Atleta, Treinador, Revelação, Parceiro, Modalidades Amadores, Casa, Dedicação e Funcionário, perspetivando-se a presença de alguma das mais altas figuras do emblema azul e branco, entre elas, claro está, o presidente, André Villas-Boas, que irá discursar perante os presentes.
Carlos Pereira Fernandes

Reação na segunda parte não chegou para corrigir má entrada

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/09/2026

Meio: Notícias Onda Viva Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=66fc8378

O Póvoa Andebol foi ontem derrotado na deslocação à Madeira. Depois de uma notável recuperação de uma desvantagem que chegou aos sete golos, um remate fatal no último segundo ditou um desaire por 38×37 no pavilhão do Marítimo. Os poveiros perdiam por 22×15 ao intervalo e na segunda parte chegaram a estar empatados em três ocasiões, tendo sido penalizados pelo mau arranque da partida. A equipa treinada por Carlos Resende regressou a casa com o foco no desafio do próximo sábado na Póvoa de Varzim. Os vimaranenses do Vitória serão os adversários num jogo da sexta ronda do escalão principal que vai decorrer no pavilhão da Escola de Beiriz.

[Additional Text]:
spot_img
Redação

Atletas da Casa do Povo de Messines conquistam bronze no Campeonato do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/09/2026
Meio:	Postal do Algarve Online	Autores:	Cristina Mendonça

URL: https://pt.cision.com/s/?l=d96002de

Rui Rodrigues e Gabriel Miranda integraram a Seleção Nacional que conquistou o bronze no Mundial de ACR4, em Granollers, na Espanha

Os atletas da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, Rui Rodrigues e Gabriel Miranda, integraram a Seleção Nacional Portuguesa que conquistou a medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas ACR4, disputado entre 16 e 20 de setembro, em Granollers, Espanha.

A representação de São Bartolomeu de Messines estendeu-se também à equipa técnica, com Daniela Faria, fisioterapeuta ligada à Casa do Povo, a integrar a comitiva portuguesa.

A competição reuniu 12 seleções provenientes dos seis continentes, naquela que, segundo a informação divulgada, foi a maior edição realizada até ao momento nesta vertente da modalidade.

Portugal terminou no terceiro lugar depois de vencer o Chile por 2-1 no encontro de atribuição da medalha de bronze.

Portugal conquista primeira medalha mundial em ACR4

A Seleção Nacional venceu o primeiro set por 7-5, viu o Chile responder no segundo parcial, por 12-11, e confirmou o bronze no terceiro e decisivo set, ganho por 6-2.

Segundo a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, esta foi a primeira medalha conquistada por Portugal num Campeonato do Mundo na vertente ACR4.

Rui Rodrigues e Gabriel Miranda fizeram parte da caminhada portuguesa até ao pódio, tendo Rui Rodrigues integrado o quatro inicial no encontro decisivo frente ao Chile.

Para o atleta, a conquista representa também uma realização pessoal e coletiva.

“Sentimos que o objetivo foi cumprido e que, mais uma vez, conseguimos mostrar e levar o nome de Portugal ao topo do Andebol em Cadeira de Rodas. É um orgulho representar Portugal e também um motivo de realização pessoal, porque, apesar das nossas limitações físicas, conseguimos ultrapassar barreiras.”, afirmou Rui Rodrigues.

A medalha de bronze acrescenta um novo resultado internacional ao percurso dos dois atletas. Em 2025, Rui Rodrigues e Gabriel Miranda integraram a Seleção Nacional que conquistou o título europeu de ACR4, em Vilnius, na Lituânia, prova na qual Daniela Faria também fez parte da comitiva portuguesa.

Projeto de andebol adaptado nasceu em 2014/2015

A Casa do Povo enquadra esta participação internacional num projeto de Andebol em Cadeira de Rodas desenvolvido há mais de uma década.

A modalidade começou a ser trabalhada pela instituição na época 2014/2015, no âmbito da aposta no desporto adaptado e na promoção da inclusão através da prática desportiva.

Desde então, a equipa tem mantido presença regular nas competições nacionais. Na época 2025/2026, a formação de São Bartolomeu de Messines alcançou a Final Four do Campeonato Nacional ACR4, terminando entre as quatro melhores equipas portuguesas da modalidade.

Para a instituição, a participação de Rui Rodrigues, Gabriel Miranda e Daniela Faria no Campeonato do Mundo representa também o reconhecimento do trabalho desenvolvido diariamente por atletas, técnicos e profissionais ligados ao projeto.

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines considera ainda que a medalha reforça o percurso de uma estrutura que procura criar oportunidades de participação desportiva para todos e promover a inclusão através do desporto.

Com o bronze conquistado em Granollers, Rui Rodrigues e Gabriel Miranda voltam a levar o nome de São Bartolomeu de Messines a uma das principais competições internacionais de Andebol em Cadeira de Rodas.
Cristina Mendonça

CISION

Reconquista, Semanário Regional Castelo Branco

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 70,56cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 24

ID: 125128643 24-09-2026



DIA da ADA com muito andebol

SÁBADO A Associação Desportiva Albicastrense (ADA) inicia no sábado, 26 de setembro, a nova temporada andebolística, depois da partida da ronda inaugural, em Alcobaça com o Cister, ter sido adiada a solicitação do adversário. O novo coletivo da representação de Castelo Branco recebe às 20 horas, no Pavilhão Municipal, o Nazaré D. Fuas, que vem de uma derrota caseira com a Juve Lis (27-24).

Aproveitando a estreia da equipa sénior, a ADA irá, simultaneamente, apresentar as equipas dos escalões de formação, desde os sub-10 até às sub-18, numa jornada direcionada a associados e simpatizantes e que decorrerá de manhã à noite. Em programa estão vários jogos contra equipas convidadas, "num ambiente familiar e multigeracional", como avançam os responsáveis do clube beirão.

O Dia da ADA marca "o arranque competitivo da época 2026/27, reforçando a integração dos atletas, familiares e sócios, com a estrutura andebolística".

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 438,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 125122486
24-09-2026



ANDEBOL

LEÃO CILINDRA BELENENSES

Tricampeões nacionais mantêm liderança com pleno de cinco vitórias no Campeonato Betclic

ALEXANDRE REIS

O Sporting manteve o pleno com vitórias e liderança no Campeonato, ao cilindrar (43-27) o Belenenses no Acácio Rosa. Os tricampeões nacionais, mesmo sem o guarda-redes Mohamed Aly, dominaram um dérbi de sentido único, chegando ao intervalo em clara vantagem (25--11), para depois aumentarem a contagem no segundo tempo.

Os manos Kiko e Martim Costa, Salvador e Thorkelsson brilharam no ataque do Sporting com 7 golos cada. Matheus Pereira foi o mais produtivo na turma de Belém, com 6 tentos.

Já o Benfica também não teve dificuldades em receber e bater (38-20) o Avanca, com Joaquim Nazaré (6 golos) em destaque.

Quanto ao FC Porto também continua invicto ao golear (40--24) o Carvalhos em Gaia e subir a 3º com um jogo a menos.

O Marítimo bateu (38-37) o Póvoa AC e tem tantos pontos como leões. O ABC ganhou (34-28) ao Santo Tirso e o V. Guimarães superou (33-29) o Águas Santas.



LUIS MANUEL NEVES

FESTA. Salvador foi um dos artilheiros no Restelo com 7 golos

BELENENSES 27 | 43 SPORTING

Pedro Spínola (T)	GLS	EXC	Ricardo Costa (T)	GLS	EXC
JOÃO MONIZ (G)	0	0	A. KRISTENSEN (G)	0	0
JOÃO PINTO	5	0	MARTIM COSTA	7	0
TIAGO DIAS	4	0	CARLOS ALVAREZ	5	0
DUARTE PEREIRA	4	0	KIKO COSTA	7	0
MARTIM FERRAZ	1	1	ORRI THORKELSSON	7	0
CHRIS SELLES	1	0	JAN GURRI	2	0
METHEUS PEREIRA	6	2	S. SALVADOR	7	0
TIAGO ALVES (G)	0	0	SANTIAGO PÓVOAS (G)	0	0
PEDRO VELASCO	0	0	NATÁN SUÁREZ	0	0
BENJAMIN JOÃO	0	0	EDY SILVA	1	1
GONÇALO NOGUEIRA	1	0	MAMADOU GASSAMA	0	0
RODRIGO FERREIRA	3	0	D. BRANQUINHO	2	0
DIOGO DOMINGOS	0	0	FILIPE MONTEIRO	2	0
DUARTE SEIXAS	1	V	CHRIS MOGA	0	0
FRANCISCO FONSECA	1	0	L. ANASTÁCIO	3	0
NELSON PINA	0	0	VICTOR ROMERO	0	0

AO INTERVALO: 11-25; **LOCAL:** Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa; **ÁRBITROS:** Francisco Remígio e Fábio Gonçalves

BENFICA 38 | 20 AVANCA

Anders Hallberg (T)	GLS	EXC	Pedro Silva (T)	GLS	EXC
BREKI ARNASON (G)	0	0	RAFAEL AZEVEDO (G)	0	0
JOAQUIM NAZARÉ	6	0	CIPRIAN POPOVICI	1	0
GONÇALO MEIRELES	2	0	PEDRO SILVA	3	0
WILLIAM BOGOJEVIC	4	1	HENRIQUE SILVA	3	0
AFONSO MENDES	5	1	TIAGO SOUSA	4	0
A. BARBEITO	3	0	JOÃO SARAIVA	6	0
SINDRE HELDAL	4	0	EDMILSON RIBEIRO	2	0
TOBIAS THULIN (G)	0	0	JOSÉ PINHO (G)	0	0
AURELIEN PADOLUS	0	0	DENIS PODOLSKY	0	0
FÁBIO SILVA	3	0	LOURENÇO SANTOS	0	0
BERNARDO PEGAS	1	0	RAFAEL ANDRADE	1	1
ALEXIS BORGES	3	0	JOÃO FERREIRA	0	0
ANDER IZQUIERDO	2	0	REYLAN GONZALEZ	0	1
JOÃO LOURENÇO	2	0	GONÇALO VIEIRA	0	0
MIKITA VAILUPAU	2	0	RODRIGO FRANCISCO	0	0
JAVI RODRÍGUEZ	1	0	JOÃO RESENDE	0	0

AO INTERVALO: 17-7; **LOCAL:** Pavilhão nº 2 da Luz, em Lisboa; **ÁRBITROS:** André Gameiro e Renato Marques

CARVALHOS 24 | 40 FC PORTO

João Faria (T)	GLS	EXC	Carlos Martingo (T)	GLS	EXC
FRANCISCO SILVA (G)	0	0	PEDRO ANTUNES (G)	1	0
JOÃO MACHADO	3	0	JOÃO GOMES	4	0
RAÚL SOARES	1	0	JOSÉ FERREIRA	7	0
MIGUEL LEITE	4	0	H. MAGALHÃES	7	0
GONÇALO TORRES	4	2	VASCO CONCEIÇÃO	2	0
ANDRÉ SILVA	4	0	VASCO COSTA	6	0
ANTÓNIO COSTA	3	0	RICARDO BRANDÃO	5	0
GONÇALO OLIVEIRA (G)	0	0	DIOGO REMA (G)	0	0
PEDRO BARBOSA	0	0	MIGUEL OLIVEIRA	0	1
RODRIGO CAMPOS	1	0	RUI SILVA	1	0
PEDRO LOPES	0	1	DAYMARO SALINA	1	0
RUI FERREIRA	1	0	ANTONIO MARTÍNEZ	0	0
A. VASCONCELOS	0	0	DIAMANTINO DJANLÓ	2	0
FRANCISCO FERREIRA	0	2	GONÇALO OLIVEIRA	1	2
RODRIGO LEITE	1	0	PEDRO OLIVEIRA	2	0
MANUEL LIMA	2	0	GILBERTO DUARTE	1	0

AO INTERVALO: 12-22; **LOCAL:** Pavilhão Municipal de Gaia; **ÁRBITROS:** Pedro Ribeiro e João Ferreira

CAMPEONATO BETCLIC
5.ª jornada

MARÍTIMO	38-37	PÓVOA
ABC	34-28	SANTO TIRSO
V. GUIMARÃES	33-29	ÁGUAS SANTAS
BELENENSES	27-43	SPORTING
BENFICA	38-20	AVANCA
CARVALHOS	24-40	FC PORTO

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º SPORTING	15	5	5	0	0	201-134
2º MARÍTIMO	15	5	5	0	0	168-142
3º FC PORTO	12	4	4	0	0	159-102
4º BENFICA	11	5	3	0	2	169-142
5º V. GUIMARÃES	11	5	3	0	2	157-148
6º ABC	10	4	3	0	1	125-128
7º PÓVOA AC	9	5	2	0	3	159-158
8º Á. SANTAS	9	5	2	0	3	141-147
9º SANTO TIRSO	7	5	1	0	4	135-161
10º BELENENSES	7	5	1	0	4	132-166
11º CARVALHOS	5	5	0	0	5	122-170
12º AVANCA	5	5	0	0	5	119-189

Próxima jornada: 26 e 27 de setembro

SANTO TIRSO-ÁGUAS SANTAS; ABC-BENFICA; AVANCA-BELENENSES; SPORTING-CARVALHOS; PÓVOA-V. GUIMARÃES (DIA 26); FC PORTO-MARÍTIMO (DIA 27)

CISION

O Regional SEMANÁRIO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 362,3cm² **Pág:** 18

ID: 125123433 24-09-2026



Andebol

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Masculino

AD Sanjoanense estreia-se a vencer na 2.ª Divisão Nacional

AD SANJOANENSE, 27
AC. DE COIMBRA, 25

A AD Sanjoanense arrancou da melhor forma a campanha no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol Masculino, ao vencer a Académica de Coimbra (27-25), numa partida em que os alvinegros tiveram de saber sofrer, mas na qual acabaram por protagonizar uma excelente reação.

A primeira metade do encontro não correu de feição para a formação orientada por Tiago Lopes, que sentiu algumas dificuldades para impor o seu jogo. O conjunto de Coimbra, por seu lado, aproveitou o arranque mais periclitante dos alvinegros e conseguiu assumir o controlo do marcador, chegando ao intervalo com uma vantagem de três golos (11-14).

Contudo, a resposta da AD Sanjoanense surgiu após o descanso. Com maior foco e consistência, a equipa de São João da Madeira foi recuperando terreno e conseguiu inverter progressivamente o rumo dos acontecimentos.



Nos minutos decisivos, os alvinegros souberam gerir a vantagem conquistada e seguraram o resultado até ao apito final, celebrando um triunfo por dois golos que permite começar o campeonato com três pontos.

Luís Neves foi a principal referência ofensiva da AD Sanjoanense, com nove golos, enquanto Ricardo Pinho e Telmo Lúcio contribuíram com quatro golos cada para o triunfo alvinegro.

Mais do que uma vitória na jornada inaugural, o resultado representa uma resposta importante da equipa e uma espécie de virar de página. A turma orientada por Tiago Lopes mostrou capacidade para reagir à adversidade e manter o foco quando o resultado lhe era desfavorável, assegurando um início de campeonato positivo.

CALENDÁRIO DE JOGOS

II DIVISÃO - I FASE ZONA 2

JORNADA 1 / JORNADA 10
19.09 / 05.12
Dom Fuas AC - Juve Lis
Estarreja AC - Alavarium
Sismaria - Feirense
Cister SA - AD Albicastrense
AD Sanjoanense - Académica

JORNADA 2 / JORNADA 11
26.09 / 12.11
Estarreja AC - AD Sanjoanense
Académica - Cister SA
Juve Lis - Sismaria
Alavarium - Feirense
AD Albicastrense - Dom Fuas AC

JORNADA 3 / JORNADA 12
03.10 / 19.12
AD Sanjoanense - Alavarium
Feirense - Juve Lis
Sismaria - AD Albicastrense
Dom Fuas AC - Académica
Cister SA - Estarreja AC

JORNADA 4 / JORNADA 13
05.10 / 16.01
Alavarium - Juve Lis
AD Sanjoanense - Cister SA
Estarreja AC - Dom Fuas AC
Académica - Sismaria
AD Albicastrense - Feirense

JORNADA 5 / JORNADA 14
10.10 / 23.01
Cister SA - Alavarium
Juve Lis - AD Albicastrense
Feirense - Académica
Sismaria - Estarreja AC
Dom Fuas AC - AD Sanjoanense

JORNADA 6 / JORNADA 15
24.10 / 30.01
Alavarium - AD Albicastrense
Cister SA - Dom Fuas AC
AD Sanjoanense - Sismaria
Estarreja AC - Feirense
Académica - Juve Lis

JORNADA 7 / JORNADA 16
31.10 / 13.02
Dom Fuas AC - Alavarium
AD Albicastrense - Académica
Juve Lis - Estarreja AC
Feirense - AD Sanjoanense
Sismaria - Cister SA

JORNADA 8 / JORNADA 17
14.11 / 20.02
Alavarium - Académica
Dom Fuas AC - Sismaria
Cister SA - Feirense
AD Sanjoanense - Juve Lis
Estarreja AC - AD Albicastrense

JORNADA 9 / JORNADA 18
21.11 / 27.02
Sismaria - Alavarium
Académica - Estarreja AC
AD Albicastrense - AD Sanjoanense
Juve Lis - Cister SA
Feirense - Dom Fuas AC

CISION

O Regional SEMANÁRIO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 311,98cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 18

ID: 125123420 24-09-2026



Diogo Pais, Roufa El Hechmi eMiguel Amaral aumentam o leque de opções da AD Sanjoanense

A AD Sanjoanense continua a compor o plantel sénior masculino de Andebol e assegurou mais três reforços: Diogo Pais, Roufa El Hechmi e Miguel Amaral.

Diogo Pais, ponta de 22 anos, chega do FC Gaia, contando ainda no currículo passagens pelos escalões de formação do SC Espinho e do Colégio dos Carvalhos. De regresso à competição depois de um interregno competitivo, encontrou na AD Sanjoanense um novo desafio para retomar a atividade e contribuir para os objetivos do conjunto alvinegro.

Roufa El Hechmi, pivot tunisino de 33 anos, chega também para o eixo do ataque, proveniente do Zaghouan, da Tunísia. Apresenta como principais características a capacidade física e a componente técnica. Experiente e ambicioso, assume-se como um jogador apaixonado pela modalidade e chega a Portugal com o objetivo de lutar por títulos.

Miguel Amaral, de 18 anos, representa mais uma aposta na juventude. O jovem pivot chega do Colégio Claret, depois de também ter passado pelo Colégio dos Carvalhos, e prepara-se agora para dar um novo passo no seu percurso competitivo ao integrar o projeto sénior e o escalão de Sub-20 da AD Sanjoanense.

Xico Moreira renova e continua a ser aposta do Andebol alvinegro

Xico Moreira vai continuar ao serviço da AD Sanjoanense em 2026/27. O guarda-redes, formado integralmente no clube, prepara-se para cumprir mais uma temporada no plantel principal de Andebol, depois de ter dado na época passada o primeiro passo no escalão sénior e feito a sua estreia em competição.

Xico Moreira percorreu os vários escalões de formação da AD Sanjoanense ao longo do seu processo de formação, construindo dentro de portas o caminho que o levou à equipa principal. Na última temporada, chegou ao plantel sénior, teve a oportunidade de se estrear e cimentou a aposta que resultou, agora, na renovação.

"**Esta renovação é um passo em frente e sigo com muita vontade de aprender e melhorar a cada dia**", afirma o guarda-redes, que olha para a nova temporada com ambição e espírito coletivo. "**Os objetivos para este ano passam por desfrutar da época e ajudar na luta pela subida de divisão**", acrescenta.

Com a nova época a aproximar-se, Xico Moreira deixa também uma mensagem aos adeptos, apelando à continuidade do apoio à equipa: "**Que continuem a acreditar em nós, porque a vontade de vencer não muda**", garante.



Diogo Pais



Roufa El Hechmi



Miguel Amaral



Xico Moreira

CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 34,44cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16

ID: 125128904 24-09-2026



ANDEBOL Yasmin Pestana chamada à Seleção sub-17

Yasmin Pestana (U. Serra) está integrada nos trabalhos que a Seleção Nacional de sub-17 está a a realizar até amanhã em Vila Nova de Gaia. A ponta direita, natural da Nazaré, foi chamada pela selecionadora nacional Sílvia Fernandes, sendo a única representante da região na lista de 16 andebolistas. Com 16 anos, a jovem vai iniciar esta época um novo desafio, dado que se juntou à formação da U. Serra.

CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 80,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16

ID: 125128936 24-09-2026



ANDEBOL ■ NAZARENOS E ALCOBACENSES DISPUTAM 2.ª DIVISÃO

Dom Fuas AC perde com Juve Lis e Cister SA vê estreia adiada

O Dom Fuas AC entrou com a mão esquerda na 2.ª Divisão Nacional ao perder na receção à Juve Lis (24-27) na ronda inaugural da Zona 2, disputada no passado sábado. O Cister Sport de Alcobaça integra a mesma série, todavia, viu o duelo da 1.ª jornada, diante do Albicastrense, ser remarcado para 18 de outubro.

Relativamente ao jogo do emblema nazareno, o equilíbrio foi palavra de ordem, ainda que o desfecho final tenha sido favorável ao conjunto leiriense. A Juve Lis já ganhava por três golos de diferença ao intervalo (14-11), resultado que a equipa de Inácio Carmo tentou reduzir na etapa complementar, mas sem sucesso.

Tiago Costa e Aldrin Andrade, ambos com 7 golos, foram os mais eficazes do Dom Fuas AC, seguindo-se Rúben Serrano, com 4 golos, Paulo Andrade e Marcus Domingues, ambos com 2, e Martim Silveira e Mário Florência, com um cada.

A próxima jornada do terceiro escalão está marcada para o próximo sábado.

CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 195,16cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 17

ID: 125128972 24-09-2026



FUTEBOL DE PRAIA ■ EQUIPA DAS QUINAS REPETE 2024

Seleção Nacional de prata no Mundial universitário



FINAL COM BRASIL DECIDIDA NO DESEMPATE POR PENÁLTIS

Os jogadores Bruno Pola, Lourenço Costa e Manuel Mendes (os três do Sótão), assim como o nazareno Alexandre Batista (Naxos, Itália) ajudaram a Seleção Nacional universitária a conquistar a medalha de prata no Campeonato do Mundo universitário, que se disputou até ontem, na Figueira da Foz. No jogo decisivo da competição, e novamente diante da Seleção do Brasil, Portugal só perdeu no desempate por penáltis depois de uma igualdade a três bolas no tempo regulamentar.

Na fase de grupos, a equipa das quinas começou por vencer a congénere do Brasil (3-3, 5-3 após desempate por penáltis), seguindo-se novo triunfo, mas frente à Chéquia (4-3). No último duelo da 1.ª fase, a formação lusa goleou a China (5-1), adversário que voltou a derrotar nas meias-finais (9-1) e que permitiu o tão desejado acesso à grande final.

Depois de em 2024 ter sido vice-finalista, a equipa das quinas volta a ficar pela 2.ª posição, que, por certo, quererá melhor no próximo Mundial.

texto **RAFAEL RAIMUNDO**

Nazarena de bronze no andebol

A nazarena Joana Delgado representou a Seleção Nacional feminina que disputou a modalidade de andebol de prova, arrebatando o bronze no Campeonato do Mundo. Na equipa técnica da armada lusa estava o conterrâneo Rui Medeiros, técnico do Cister Sport de Alcobaça.

CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 57,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16

ID: 125128909 24-09-2026



ANDEBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL :: ZONA 2

1ª jornada

Dom Fuas AC	24-27	Juve Lis
Estarreja AC	41-16	Alavarium
AC Sismaria	31-38	Feirense
Cister SA	18/10	Albicastrense
Sanjoanense	27-25	Académica

Próxima jornada (sábado)

Estarreja AC	Sanjoanense
Académica	Cister SA
Juve Lis	AC Sismaria
Alavarium	Feirense
Albicastrense	Dom Fuas AC

Classificação

		J	V	E	D	GM	GS	P
1	Estarreja AC	1	1	0	0	41	16	3
2	Feirense	1	1	0	0	38	31	3
3	Juve Lis	1	1	0	0	27	24	3
4	Sanjoanense	1	1	0	0	27	25	3
5	Académica	1	0	0	1	25	27	1
6	Dom Fuas	1	0	0	1	24	27	1
7	AC Sismaria	1	0	0	1	31	38	1
8	Alavarium	1	0	0	1	16	41	1
9	Cister SA	0	0	0	0	0	0	0
10	Albicastrense	0	0	0	0	0	0	0

Marcadores da região

Tiago Costa (Dom Fuas AC) .....7 *Aldrin Andrade (Dom Fuas AC) 7*

1.ª DIVISÃO NACIONAL SUB-18 :: ZONA 3

1ª jornada (sábado)

Samora Correia	Juve Lis
São Bernardo	Avanca
Alavarium	Sporting
Feirense	Cister SA

2ª jornada (3/10)

Juve Lis	Avanca
Samora Correia	Alavarium
Cister SA	São Bernardo
Sporting	Feirense

Classificação

		J	V	E	D	GM	GS	P
1	Alavarium	-	-	-	-	-	-	-
2	Avanca	-	-	-	-	-	-	-
3	Cister SA	-	-	-	-	-	-	-
4	Feirense	-	-	-	-	-	-	-
5	Juve Lis	-	-	-	-	-	-	-
6	Samora Correia	-	-	-	-	-	-	-
7	São Bernardo	-	-	-	-	-	-	-
8	Sporting	-	-	-	-	-	-	-